



Prof. Marco Antônio Dexheimer, Dr. Pio César de Lobão Portellada, Prof. Gilberto Nicolas Dalézio, Prof. Renato Baruffaldi, Coronel Evandro de Oliveira e Prof. Tobias Neto. (E/D)

Semana acadêmica em Porto Alegre

Realizou-se em Porto Alegre, de 24 a 29 de julho, a IV Semana Acadêmica de Estudos Farmacêuticos, uma realização anual do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Do Programa constaram 4 Cursos:

1 - **ÁREA DE FARMÁCIA:** - Farmacotécnica das soluções, solubilizações, emulsões (Professor Gilberto Nicolas Dalézio - Argentina)

2 - **ÁREA DE MEDICAMENTOS:** - Indústria de Medicamentos (Dr. Pio César de Lobão Portellada - Representante da Comissão Técnica da Abifarma e Gerente de Divisão Farmacêutica da Cyanamid Química do Brasil)

3 - **ÁREA DE ANÁLISES CLÍNICAS:** - Análises Clínicas (Professor Marco Antonio Dexheimer - professor da Faculdade de Farmácia do Rio Grande do Sul)

4 - **ÁREA DE ALIMENTOS:** - Conservação dos alimentos pelo calor (Professor Renato Baruffaldi - Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo).

Além dos cursos na parte da manhã, tivemos várias palestras à tarde:

1 - Aspectos farmacotécnicos da biodisponibilidade - Professor Gilberto Nicolas Dalézio

2 - Interrelacionamento CEME - Setores de prestação de serviços - Coronel Evandro de Oliveira

3 - Farmácia Clínica: A nova dimensão da Profissão Farmacêutica - Professor Tobias Neto

4 - Estrutura química e caracteres organolépticos - Professor Gilberto Assis Brasil

e Silva
5 - Controle da Qualidade em Análises Clínicas - Equipe de Controle de Qualidade em Análises Clínicas de Porto Alegre.

6 - Exercício da Profissão Farmacêutica: atividades curriculares e profissionais - Professores Gilberto Nicolas Dalézio, Lovois Miguel, Sérgio de Medalambe e Renato Baruffaldi.

Uma reunião especial tratou da Integração entre os Diretórios Acadêmicos.

A Semana Acadêmica reuniu 334 estudantes de Farmácia do Rio Grande do Sul (Faculdades de Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas) Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais (Ouro Preto e Alfenas) e Mato Grosso.

O interesse despertado por todos os participantes demonstrou claramente que, pelo menos no Setor da Farmácia, os estudantes estão conscientes de seu papel no futuro desenvolvimento do País e, portanto, procuram preparar-se tecnicamente à altura deste desenvolvimento, para que possam corresponder às esperanças que os profissionais de Hoje neles depositam. Uma organização impecável foi o elo que associou as atividades científicas realizadas durante o dia com as atividades culturais realizadas à noite, na sede do Diretório, as quais invariavelmente se seguiram incrementadas rodas de samba.

A Gazeta da Farmácia parabeniza os estudantes de Farmácia, reunidos em Porto Alegre, por ocasião da IV Semana Acadêmica de Estudos Farmacêuticos.

Moções aprovadas, última página.



Estudantes atentos aos problemas da classe farmacêutica.

A GAZETA
da

Farmácia

Hospitalar, Comercial, Técnica, Profissional, Industrial e Científica

Rua da Conceição, 31, 3.º andar - Salas 301-302 e 304
Caixa Postal 528 - ZC-00, 20 000, Rio de Janeiro - RJ

JULHO DE 1977

ANO XLVI - Nº. 543

Eleição na Academia Nacional de Farmácia



O Presidente da Academia Nacional de Farmácia recebeu os cumprimentos por sua reeleição. Vê-se, na foto, em recente encontro, o Presidente da SBAC, Dr. Abol Corrêa; o Presidente do CRF-7, Dr. Salvador Alves Pereira; o ex-Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Dr. João Ciribeli Guimarães; e o Prof. Evaldo de Oliveira.

No dia 18 de julho, em Assembléia Geral Ordinária, reuniu-se a Academia Nacional de Farmácia, na sua sede, Rua dos Andradas, 96-10.º andar, no Rio de Janeiro, sob a presidência do Acadêmico Dr. Manuel Souza Gomes Júnior e secretaria do Acadêmico Dr. Amaral Henrique de Souza, para proceder a eleição dos Poderes de 1977/79. Serviram com. escrutinadores os Acadêmicos Professor Geraldo Halfeld e Brigadeiro Paulo da Mota Lyra.

Foram eleitos, por unanimidade, os seguintes Acadêmicos: Presidente: Prof. Evaldo de Oliveira; 1.º Vice-Presidente: Dr. Mateus Vasconcelos; 2.º Vice-Presidente: Prof. Geraldo Halfeld; Secretário Geral: Dr. José Scheinkmann; 1.º Secretário: Prof.ª Maria Haydée Ribeiro Teixeira; 2.º Secretário: Dr. Affonso Celso C. Madeira; Tesoureiro: Dr. Amaro Henrique de Souza; Orador: Prof. Alvaro Noronha da Costa; Diretor da Biblioteca e do Arquivo: Dr. Olintho Luna Freire do Pillar; Diretor do

Museu: Dr. Deusdedit Batista da Costa.

Diretores Presidentes de Seções: Farmácia: Dr. Manuel de Souza Gomes Júnior; Ciências Físicas e Químicas: Dr. Antenor Rangel Filho; Farmacologia e Higiene: Prof. José Messias do Carmo; Medicina: Dr. Achilles Conzelli Júnior; Odontologia: Dr. Suelo Santos Oliveira.

Proclamados os eleitos para o próximo biênio 1977/1979, os Acadêmicos Dr. Mateus Vasconcelos, Professor Geraldo Rosa e Silva e Brigadeiro Aduino Rodrigues da Costa foram os primeiros a cumprimentar o Presidente Evaldo de Oliveira.

Em seguida, vários Acadêmicos; a filha do Presidente, Srta. Sônia Maria Santos de Oliveira; o Dr. Caio Romero Cavalcanti (Presidente do Sindicato de Farmacêuticos do Município do Rio de Janeiro), o Dr. Ivanildo Bezerra e o Secretário Executivo do S.F.M.R.J., Dona Helena R. Osório, comemoraram o sucesso das eleições e o aniversário desta última, no salão de jantar do Hotel Ambassador.

Que fazer com as receitas?

O acúmulo de receitas em virtude das novas posturas legais na área de anoréxicas, tranqüilizantes e outras vem afligindo o comércio farmacêutico.

A legislação sobre entorpecentes determina que as receitas desta categoria sejam retidas pelas farmácias por um prazo de cinco anos.

As demais poderão ser incineradas a vista do fiscal do Serviço Estadual de Fiscalização e serão objeto de regulamentação ora em estudo pela Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, órgão que encampou as atribuições do antigo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. Brevemente, teremos oportunidade de levar ao conhecimento de nossos leitores a referida regulamentação.

ASSINATURAS

Peça a renovação de sua assinatura, enviando Vale Postal, no valor de Cr\$100,00 ou Ordem de Pagamento, em nome de A Gazeta da Farmácia Ltda.

Vencidas em junho:

Farmácia São Pedro - Poxoreu-MT; Hospital Frei Rogério - Anita Garibaldi-SC. Nilson Antunes Nunes & Cia Ltda - Araranguá-SC. Eulácio Vieira Garcia - Blumenau-SC. Farmácia - Bom Retiro - SC. Arcangelo M. Dibigili - Guarimirim-SC. Ulrich Muller - Ituporanga-SC. Farmácia Popular - Rio das Antas-SC. Laboratório Gemballa Ltda. - Rio do Sul-SC. Drogeria e Farmácia Gemballa Ltda. - Rio do Sul-SC. Farmácia e Drogeria Gemballa - Rio do Sul. Laboratório Gemballa Ltda. - Rio do Sul-SC. Lunardi S.A. - Xaxim-SC. Farmácia Ballmann - Serra Alta-SC. Joana Julien - Guajara-Mirim-Ro; Rosa & Santos - Belém-Pa; Walfrido Pinto Silva - Catu-Ba; Alair de Souza Lima - Carinhanha-Ba; Euvaldo José Aguiar - Ituaçu-Ba; Luiz Ribeiro de Castro - Iguatu-Ce; José Lima Assunção - Santa Inês-Ma; Iracema Amélia de Oliveira - João Pessoa-Pb; Francisco Holanda Cavalcante - Apodi-RN; Laboratório Phos-Cola - Aracaju-Se; Manoel Gallardo Cabello - São Paulo-SP; Odilon Valques - São Paulo-SP; Shizue H. Arai - São Paulo-SP; Farmácia N.S. Aparecida - Adamantina-SP; Farmácia Noturna - Adamantina-SP; Farmácia União - Adamantina-SP; Socorro Farmacêutico - Bandeirante DOeste-SO; Socorro Farmacêutico - Brasitânia-SP; Farmácia Castello - Campinas-SP; Farmácia e Drogeria Campineira Ltda. - Campinas-SP; Farmácia São José - Campos Limpo Paulista-SP; Farmácia Galeno - Oracema-SP; Ora Maria da Flória F. Holtz - Ribeirão Preto-SP; Dr. Antero de Miranda Ribeiro - Rio de Janeiro-RJ; Drogeria Bandeirantes Ltda - Rio de Janeiro-RJ; Dr. Mario T. de Araújo - Rio de Janeiro-RJ Paulo Melo - Campos-

RJ; Farmácia São Paulo - Cardoso Moreira - RJ; Farmácia Sta Terezinha - Inhomirim-RJ; Farmácia São Sebastião Ltda. - Itajobi-RJ; Farmácia Brasil - Maricá-RJ; Farmácia Macado Ltda - Mendes RJ; Drogeria Imperial Ltda. - Nilópolis-RJ; Farmácia Flória Ltda. - Niterói-RJ; Farmácia Modesta - Niterói-RJ; Luiz Miranda Dias - Pedro do Rio-RJ; Antonio T. Cabral - Petrópolis-RJ; Socorro Farmacêutico Duas Irmãs - Teresópolis-RJ; Farmácia Recreio - RJ; Farmácia Real Ltda. - Três Rios-RJ; Dr Domingos Jonotti Netto - Varre Sai-RJ; Drogeria Fenix Ltda. - Volta Redonda-RJ; Farmácia Netto Ltda. - Volta Redonda-RJ; Farmácia Sta Emilia Ltda. - Volta Redonda-RJ; Drogeria e Farmácia Volta Redonda - Volta Redonda-RJ; Farmácia Santista Ltda. - Apucarana-Pr; Farmácia Central - Assai-Pr; Farmácia Nova Iguaçu - Guarapuava-Pr; Dr. Gabriel de P. Machado - Ponta Grossa-Pr; Dra Regina América P. Miranda - Belo Horizonte-MG; Antônio Valle - Barra Longa-MG; Farmácia Bastos - Cachoeira do Campo - MG; Walterio Aarão - Desterro Entre Rios - MG; Hospital Beneficência N.Sra. Aparecida - Muçum-RS; Dr. Hélio Homero Bernardi - Sta Maria-RS; Vânia Regina F. M. da Rocha - Sta Maria-Rs; Nelson Amoretti & Cia Ltda. - Taquara-RS;

Vencidas em Maio:

José Emanuel Braga - Belém-Pa; Drogeria Cabral - Itabuna-Ba; Fábio Rocha - Poções-Ba; Esau Pinto - Rio de Contas-Ba; Farmácia Teodorico - Crato-Ce; Luiz de França Ferreira - Jaguaribe-Ce; Pedro Gomes de Matos - Maranguape-Ce; Dr. Milton Vieira de Queiroz - Mombaça-Cr; Dr. José Osano Brandão - Colinas-Ma; Isabel Serejo & Cia. - Viana-Ma; Raimundo Nonato Carvalho - São Miguel-Rn; Drogeria Moraes - Goiânia-Go; Farmácia Anicums

- Goiânia-Go; Farmácia Drogalua - Goiânia-Go; Farmácia Drogamar - Goiânia-Go; Farmácia Drogamatas - Goiânia-Go; Farmácia Fama - Goiânia-Go; Irmãos Carmo Ltda. - Goiânia-Go; Paulo Fernando Rosa Oliveira - Goiânia-Go; Benedito Scaff. Gabriel - Cuiabá-Mt; Jonas de Castro M. Lamas - Luna-Es; Farmácia Muller Ltda. - Ibirama-Sc; Drog. e Farm. Catarinense S.A. - Joinville-Sc.

Novas:

Alair de Souza Lima - Carinhanha-Ba; Francisco Galasei de Lio - Sta Maria de Campos-RJ; Newton dos Reis Carvalho - Belo Horizonte-MG; Deputado Sebastião Mendes de Barros - Belo Horizonte-MG; Dagmar M. Gallina - Florianópolis-SC. Delcídes Martins Ferreira - Poxoreu-MT; Adauri Vitoriano da Rosa - Sta Maria-GS; Rodrigo Rosa Couto-Florianópolis-SC. Katsuko Itoh - Rio de Janeiro-RJ; Dr. Reinilson Batista de Oliveira Gabriel - Irecê-Ba; Nayde Viana da Silva Almeida - Algarto-Se; João de Paula Barros - Capitólio-MG; Emilio Kawaminami - Rondonópolis-MT; Oswaldo Ferraresi Filho - Maringá-Pr; Aurea Auko Murai - Guaraçai-SP; Renato Marques Fonseca - Sto Estevão-Ba; Formacon S/C Ltda - São Paulo-SP; J.J. Gonçalves Bonfim de Souza Lino - Juazeiro-Ba; Maria Beatriz Moretto - Sto Angelo-RS; Paulo Cesar Nassa Frange - Tanabi-SP;

Reformadas:

Cesar Rossi - Taquaritinga-SP; J. Novaes & Cia Ltda - Cach. do Itapemirim-ES; Dr. José Godoy Serapião - Guaratinguetá-SP; Farmácia N. Sra. Auxiliadora - S. Luiz Gonzaga-RS; Ari Rodrigues de Moraes - Piranga-MG; Johnson & Johnson Ind. e Comércio - São Paulo-SP;

VIRAMID
cápsulas - xarope

Antivirótico de amplo espectro, seguro e eficiente.



VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Ao requerer à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais que fossem enviados Votos de Congratulações a "A Gazeta da Farmácia" pela passagem do seu 45.º aniversário, o Deputado Sebastião Mendes Barros apresentou a seguinte justificativa: "Como farmacêutico, exercendo o honroso cargo de representante do povo à Assembléia Legislativa do meu Estado, não poderia deixar de pedir aos meus nobres pares que esta Casa se congratulasse com "A Gazeta da Far-

mácia". Este formidável órgão especializado que, há 45 anos, defende a sofrida classe farmacêutica, e que vem demonstrando durante quase meio século o papel importante do farmacêutico no conceito da sociedade, principalmente, chegando com a sua clareza e autenticidade ao balcão da mais humilde farmácia, da mais simples cidade brasileira."

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais enviou-nos um Ofício, que publicamos a seguir:



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO 1º SECRETÁRIO

Belo Horizonte, 1º de agosto de 1977.

Of. nº 1511/77/III

Prezados Senhores,

Em nome desta Casa, muito me apraz comunicar-lhes que, a Requerimento dos Senhores Deputados Mendes Barros e outros, foi con-signado em Ata dos trabalhos da Assembléia Legislativa deste Estado, um voto de congratulações com a "Gazeta da Farmácia"; ao ensejo do transcurso do 45º aniversário de sua fundação.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Sas. as expressões do meu cordial apreço e distinta consideração.

João Bello
João Bello
1º SECRETÁRIO

A
Gazeta da Farmácia
RIO DE JANEIRO

Agradecemos sensibilizados a atenção do Deputado Mendes Barros e de seus colegas parlamentares.

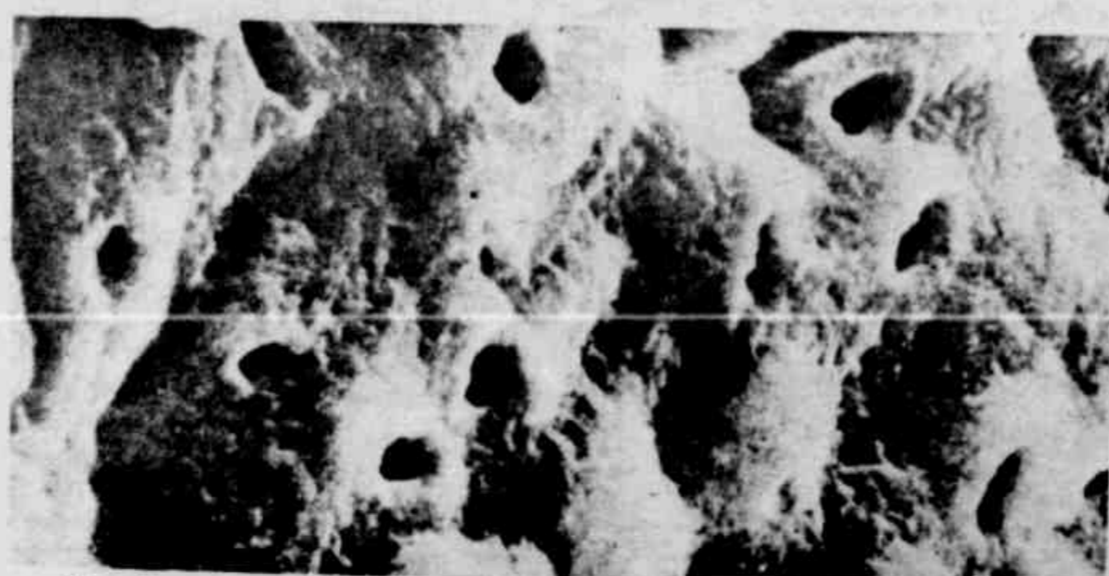
Aqui começa a dolorosa história de alguém aparentemente calmo.

Esta é a fotografia ampliada 1.300 vezes de um cólon irritado. E é, também, o retrato interno de alguém obrigado a suportar as tensões do dia a dia, mantendo-se aparentemente calmo.

Da mesma forma que o acúmulo de problemas emocionais acaba sendo descarregado sobre o cólon, outros órgãos do sistema gastrointestinal e do sistema urogenital também são afetados por este tipo de síndrome, conhecida como psicofuncional.

Como entre psique e soma existe uma relação indivisível, o surgimento dos dolorosos e incômodos sintomas de cólon irritado, úlcera péptica, gastrite, duodenite ou dismenorréia vem agravar ainda mais o estado psíquico do paciente.

Na maioria dos casos, o paciente não pode se afastar das atividades que o levaram a isso.



Sendo necessário, portanto, a intervenção de um estabilizador psicofuncional como "Nobrium AD" Roche — que exerça uma ação simultânea, tranquilizante, anticolinérgica e redutora da hipersecreção.

Sem causar sedação diurna ou diminuir a energia psíquica, "Nobrium AD" Roche permite que o paciente viva uma vida normal.

E não precise mais ficar mantendo as aparências.



Pesquisa Ética Controle

"Nobrium AD" Roche

"Nobrium AD" - marca de fábrica

Picadas de insetos

As picadas de insetos tornam-se perigosas porque provocam alergia devido ao veneno que deixam. Para a maioria das pessoas, uma picada de abelha, besouro etc. nada mais significa do que uma dorzinha e ligeira inchação local.

Para outros, no entanto, que são alérgicos, as picadas de insetos trazem enormes transtornos e mesmo perigo de vida.

Ainda não existem exames de laboratórios que possam determinar este tipo de alergia, é necessário prestar atenção a determinados sinais que aparecem após uma picada e que são: aparecimento repentino de um caroço grande e vermelho que coça muito, principalmente se se localiza a uma certa distância do local da picada; sensação de aperto na garganta, dificuldade em respirar ou respiração sibilante; náusea, vômitos, dores de estômago ou desmaios repentinos, logo após a picada.

Se ocorrerem tais reações, o paciente fará bem em ir imediatamente ao médico. Fora disto, é bom ter em casa sprays contra insetos até que seja inventada uma vacina adequada, o que poderá ocorrer dentro dos próximos 3 a 4 anos.



Nas receitas, uma diferença pequena mas muito importante para seus clientes

Junto ao médico, o farmacêutico lida com a vida humana. Daí sua imensa responsabilidade e, conseqüentemente, sua importância social.

O processo de comunicação médico-farmacêutico-paciente exige muita atenção e deve receber toda colaboração possível. Reconhecendo este fato, SARSA apresenta ao farmacêutico seu mais novo lançamento, Vincagil C.

Após extensa e prolongada pesquisa, foi descoberto que o ácido ascórbico, em doses fisiológicas, potencializa a vin-

camina e prolonga seu tempo de atividade terapêutica. Essa pequena diferença, o C de Vincagil C representa uma etapa essencial no tratamento da insuficiência metabólica cerebral.

Vincagil C vem apresentado em caixas com 20 cápsulas.

Vincagil^C

Um novo produto SARSA

Alergia à penicilina

Há mais de três anos têm sido feitos estudos por uma equipe da Escola Médica de Harvard para descobrir uma forma de controlar a alergia à penicilina e, parece que descobriram um novo produto químico sintético, denominado D-GL, que combinado com determinadas substâncias, provocam alergia e são injetadas no corpo, isto faz com que a reação alérgica à penicilina pare durante períodos que vão até seis meses.

É bem verdade que ainda são necessários estudos adicionais, mas, supõem os pesquisadores que muito em breve os pacientes alérgicos à penicilina poderão tomá-la quando for necessário e, inclusive, o novo tratamento protege estes mesmos pacientes de reações repentinas e por vezes mortais quando, inadvertidamente, se expõem à penicilina.

Troféu farmacêutico Abel de Oliveira

O SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em homenagem à Semana da Pátria fará realizar na quadra de esportes do SESC, campeonato de voleibol entre equipes de Institutos de Educação de Niterói, no dia 3 de setembro, em disputa do Troféu "Farmacêutico Abel de Oliveira", tendo como Patrono o Professor Evaldo de Oliveira, Presidente da Academia Nacional de Farmácia e do Conselho Federal de Farmácia e como Homenageado Especial o Coronel Farmacêutico Evandro de Oliveira, Diretor do Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica.

Um exemplo

• Pio César

Tivemos a felicidade de participar como representante da Abifarma da IV Semana Acadêmica de Estudos Farmacêuticos, realizada em Porto Alegre pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Compreendendo a importância da colaboração dos técnicos de hoje na formação dos técnicos de amanhã, Cyanamid Química do Brasil atendeu prontamente a solicitação da Abifarma para que pudéssemos ficar ausentes da Fábrica por 1 semana.

A organização e o programa da Semana Acadêmica foram tão eficientes que mais pareciam preparados por experientes farmacêuticos já acostumados ao preparo de muitos encontros nacionais; talvez mesmo, alguns Congressos Brasileiros de Farmácia não tenham exibido tão elevado índice. Reunindo representantes de 12 Faculdades de Farmácia de vários Estados, Porto Alegre presenciou uma participação efetiva e constante de 334 estudantes idealistas.

Retornamos ao nosso local de trabalho muito mais confiantes nos destinos da Farmácia Brasileira. Podem nossos líderes permanecer em alocubrações políticas pouco realizadoras; podem nossos mestres continuarem a eterna discussão do currículo ideal, empliando aqui e reduzindo ali a carga horária, numa já muito conhecida e desafinada sanfona ...; podem os leigos continuar suas tentativas de usurpar dos farmacêuticos seu âmbito profissional exclusivo. Não podemos deixar de acreditar no futuro de uma profissão que tem estudantes que interrompem seus dias de férias para "um pouco mais conscientes, certos de que a formação universitária deve ir ao encontro da realidade brasileira, realizar em cursos, palestras, mesas redondas e

debates numa programação voltada às nossas realidades e possibilidades."

É assombroso verificarmos o interesse de todos pelos temas explanados e os assuntos debatidos; a participação integral e eficaz de todos foi a melhor prova de que a programação foi "em função das necessidades reais da classe farmacêutica de Hoje e de Amanhã. E é de realidades que necessitamos para que os acadêmicos tenham uma formação profissional à altura das responsabilidades que terão de enfrentar, e aos profissionais a atualização necessária que permitirá que a classe farmacêutica tenha o reconhecimento do que efetivamente é: PROFISSÃO DE BASE NA ÁREA DA SAÚDE".

Transcrevendo alguns conceitos emitidos pela Comissão Organizadora da IV SAEF quero, além de prestar nossa homenagem aos acadêmicos de Porto Alegre e a quantos participaram da Semana Acadêmica, transmitir esta lição de otimismo ponderado, porque calcado em fatos reais, aos demais profissionais farmacêuticos.

Não poderia deixar de registrar nas colunas da Gazeta que em Porto Alegre houve uma total inversão de valores — fui ensinar e recebi magnífica lição: lição de objetividade, de interesse, de participação e de confiança no futuro da Farmácia do Brasil.

Estes jovens, amparados por alguns líderes, que realmente comandam no sentido de engrandecimento da classe, de professores que querem formar um profissional (e não acabar com eles...) e profissionais competentes e conscientes do seu papel no amplo painel profissional, certamente serão a semente de onde florescerá uma Farmácia Maior para atender a um Brasil Melhor.

VERMINOSES
E ANEMIAS
VERMINOSAS

Tratamento original
do Laboratório LOMBA
Sem Lombrigueiros
Sem Vermicidas, com

PILULAS VITALIZANTES
CÔR DE SANGUE
COM PIPERAZINA

HOMÔNIMO

Circulou a notícia do falecimento em desastre de automóvel de Fernando Luz Filho. Trata-se de um homônimo do ex-Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia (1962 a 1964) que continua a desenvolver suas atividades habituais, gozando boa saúde para satisfação de seus muitos amigos e da classe farmacêutica.

EXPEDIENTE

A Gazeta da Farmácia Ltda.

CGC 33.366.238/0001-94
Insc. Estadual 193.810.00

Fundado em 1932 e dirigido até 1955 por Antonio Lago
Rua da Conceição, 31, 3.º andar — Salas 301-302 e 304
Caixa Postal 528 — ZC-00
20000 Rio de Janeiro — RJ

TELEFONES:

REDAÇÃO 224-5413
DIRETORIA 224-1715
De, segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13h30min. às 17h
30min.
Diretor-Redator-Chefe: Dr. Antônio Nunes Lago.

Publicação Mensal

Este jornal não se responsabiliza por conceitos e opiniões
emifidos em artigos assinados.

Composto e impresso nas oficinas
da Editora Mory Ltda. (Brazil Herald)
Rua do Resende, 55 — Tel. 222-8308
Rio de Janeiro

N.º avulso — Cr\$ 10,00 — N.º atrasado — Cr\$ 15,00

ASSINATURAS:

Envie vale postal pagável no Rio (RJ)
e preencha o presente cupão.
PRESTIGIE o seu Jornal.

Assinatura por 1 ano Cr\$100,00
Assinatura por 3 anos Cr\$250,00
(Assinale com um "X" a que deseja)

Nome:
Farmácia:
Rua:
Bairro:
Cidade:
Município:
Estado:

A GAZETA DA FARMÁCIA Caixa Postal 528 — ZC-00
20000 Rio de Janeiro — RJ

LIVROS PARA A FARMÁCIA



A GAZETA DA FARMÁCIA oferece aos seus leitores as melhores publi-
cações. Pedidos acompanhados de Vale Postal ou ordem de pagamento
acrescidos de 10% sobre o valor do livro para as despesas de porte. Não
atendemos pelo Reembolso Postal. Caixa Postal 528 — ZC-00 — Rio de
Janeiro.

INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS — Prof.
Virgílio — 2.ª Edição.
Encadernado 40,00

DICIONÁRIO FARMACÊUTICO — Carmelino Scartezzi 50,00
ELEMENTOS DE FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA — (Sylvio
Bevilacqua) 30,00
MANUAL E FORMULÁRIO DO OFICIAL DE FARMÁCIA — Antônio G.
Vicente — 2.ª Edição — Brochura 55,00
TÉCNICA DE LABORATÓRIO — TORRES GONZALEZ 40,00
FORMULÁRIO MÉDICO FARMACÊUTICO 50,00
PSIQUIATRIA CLÍNICA — Myra Y Lopez 40,00
Formulário e Memento Farmacoterápico 35,00
PSICOLOGIA EVOLUTIVA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE — Prof.
Emílio Myra T. Lopez 25,00
COMPÊNDIO MÉDICO 17.ª edição — encadernado 140,00
COMPÊNDIO MÉDICO 17.ª edição — brochura 130,00
AS BASES DA MEDICINA PREVENTIVA (Livro imprescindível para o
farmacêutico e para a Farmácia como Centro de Educação Sanitária) Kurt
Koetzel — Encadernado 80,00
COMPÊNDIO MÉDICO VOL. II — 1.ª edição
Volume encadernado 75,00
Em brochura 55,00
Complemento Atualização Compêndio Médico Vol. II 1.ª edi-
ção 15,00
COMPÊNDIO VETERINÁRIO — 11.ª edição revista e atualizada 80,00
Brochura 50,00
EPITOME DE ANÁLISE FARMACÊUTICA — Prof. A. Korolkovas 50,00
Brochura 50,00
Interpretação Clínica de Mielograma — 1.ª edição — 1959 Cr\$25,00
Mecanismo de Ação dos Antibióticos — apostila — Prof.
A. Korolkovas Cr\$5,00
Aspectos Químicos de Antibióticos — apostila — Prof.
A. Korolkovas Cr\$20,00

Farmacotécnica Autores: Profs. João Haikal Helou, José Sylvio
Cimilino e Cláudio Daffre. Vol. Com 569 páginas 200,00

O FARMACÊUTICO DO MÊS



Romeu Teixeira de Siqueira

O homenageado deste mês é a figura de um grande farmacêutico que tem-se destacado no exercício da profissão no interior do Estado do Rio de Janeiro. Embora nas grandes capitais haja uma concentração de expoentes da Classe, é sempre bom lembrar, e, principalmente, aos jovens farmacêuticos, que também no interior, um profissional competente tem campo de trabalho, podendo firmar-se na Sociedade como um lidimo expoente. Dr. Romeu Teixeira de Siqueira é bem um exemplo do profissional farmacêutico radicado em Resende, Estado do Rio de Janeiro, que possui qualidades técnico-profissionais, humanas e sociais, que o nivelam aos líderes da Classe em qualquer das maiores cidades do Brasil.

Natural de Minas Gerais, embora nascido na cidade de Tocantins, passou sua infância na cidade de Ubá, onde fez o curso primário e ginásial. O curso científico feito em Ouro Preto proporcionou-lhe o ingresso no curso superior onde cursou a Faculdade de Farmácia de Ouro Preto, tendo-se diplomado em 1956. Já, entretanto, antes de sua diplomação, Dr. Romeu Teixeira de Siqueira se agregava à Classe Farmacêutica pois, desde 1952, era Laboratorista do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Em 1957, portanto, já formado e ainda funcionário do DNERU, sentiu nosso colega a necessidade de ampliar seus horizontes de conhecimentos técnicos e, assim, em Belo Horizonte, fez curso de pós-graduação na Faculdade de Química Biológica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Minas Gerais e, logo, a seguir, o curso de Especialização em Análises Clínicas na mesma Faculdade.

Após uma rápida passagem pelo posto de Endemias Rurais de Ubá, onde exerceu a chefia da seção de Análises, em 1958 já estava no Rio de Janeiro como Analista e depois Assistente de Fabricação do então Laboratório Brasileiro de Quimioterapia — Labrapia, hoje Laboratório Gross S.A.

Originário do interior, Dr. Romeu Teixeira de Siqueira não resistiu por muito tempo à cidade grande e atendeu ao chamado do Laboratório Lederle que recentemente se instalara em Resende; iniciando como Analista, foi promovido a Assistente do Laboratório de Controle de Qualidade e, durante 5 anos, prestou eficiente colaboração àquela Divisão Farmacêutica da Cyanamid Química do Brasil. O Laboratório Sandoz do Brasil S/A que

também se instalara em Resende, logo convocou nosso homenageado para fazer parte de seu corpo técnico: em 1963 ele assumiu o cargo do Laboratório de Controle de Qualidade. Três anos mais tarde, passou a chefiar a Produção Geral da fábrica Sandoz e, em 1969, foi promovido a Sub-Gerente. Graças ao eficiente desempenho em todas as tarefas que lhe foram confiadas, em 1974, foi designado para chefiar a Divisão de Tecnologia Farmacêutica com responsabilidade do desenvolvimento de novos produtos.

Por diversas vezes, esteve o Dr. Romeu em treinamento na Suíça, não só nos Departamentos Analítico e de Produção, como também nos setores de Desenvolvimento Galênico e Analítico para novos produtos.

O desenvolvimento técnico dos dias de hoje não permite ao profissional dedicar-se exclusivamente a seu trabalho, que na Empresa quer na Universidade, sem que ele permanentemente atualize seus conhecimentos; assim foi que Dr. Romeu Teixeira de Siqueira não se descurou de sua atualização e participou de Cursos de Administração da Produção, Curso de Organização e Método, Curso de Administração por Objetivos (tendo inclusive participado de um Simpósio sobre o assunto).

Compreendendo que o técnico tem uma função específica a desempenhar, não só em seu campo de especialização, mas também no cenário nacional, Dr. Romeu foi indicado, aceitou com satisfação e concluiu com orgulho, o Curso sobre Segurança Nacional, promovido em 1967 pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em Resende.

Consciente do seu papel na sociedade, Dr. Romeu Teixeira de Siqueira ainda encontra tempo de desenvolver atividades não só no Lions Clube de Resende, como também no Centro de Estudos Médicos onde, após ter sido Vice-Presidente e Tesoureiro, foi responsável pela Seção Farmácia. Teve participação efetiva na Organização do primeiro Congresso de Indústria Farmacêutica, realizado sob o patrocínio da Academia Nacional de Farmácia, em Resende.

O Dr. Romeu Teixeira de Siqueira é o atual chefe da Divisão de Produtos Domésticos da Cyanamid Química do Brasil, retornando ao estabelecimento industrial que o levou para Resende, confirmou o adágio popular: "O bom filho a casa torna".

ECZEMAS

DARTOS, impingens, herpes,
pruridos ou comichões;
Escoriações da pele, feridas e
espinhas, tratam-se com:

A PASTA
ANTIECZEMATOSA

do Dr. Silva Araújo — o co-
nhecido especialista de molés-
tias da pele e sífilis.

Nas Farmácias e
Drogarias

FARMACÊUTICOS RECEBEM A GAZETA

Os inscritos na categoria I nos Conselhos Regionais
CRF-4, CRF-5, CRF-7, CRF-8, CRF-10, CRF-20 e CRF-
21 recebem A Gazeta da Farmácia mediante assinatura
contratada por esses Órgãos da Profissão. O Conselho
Federal de Farmácia contrata assinatura para os far-
macêuticos inscritos em onze regiões do País.



escabin®

ESCABIN REPRESENTA EXTRAORDINÁRIO AVANÇO NO COMBATE À ESCABIOSE E PEDICULOSE • ATIVO CONTRA OS ACARINOS RESISTENTES AO BENZOATO DE BENZILA • PERMITE SER USADO COMO TESTE TERAPÊUTICO POR SER INÓCUO • DISPENSA DILUIÇÃO • INODORO • INCOLOR

PRINCÍPIO ATIVO: isômero gama-hexa-cloro-ciclo-hexano 1%

I.Q.C.
INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S.A.
Rua Ferreira Penteado, 1023. Caixa Postal, 350. Campinas - SP

O farmacêutico hospitalar

Os farmacêuticos hospitalares têm demonstrado quase sempre um senso de missão, essencial a um profissional da mente, reconhecendo que necessitam e, na maioria das vezes, possuem, talentos e habilidades mais acentuadas que profissionais de outras categorias. O bom farmacêutico hospitalar seria aquele que mantivesse um contato estreito com os pacientes, compreensão atenta dos hábitos medicamentosos, destes pacientes; conhecendo suas alergias, sensibilidades e idiosincrasias a drogas; conseguindo sobre eles informações através das tabuletas e dos exames de laboratório, Raios-X e outros dados disponíveis, tendo acesso a uma fonte de informações sobre drogas bem orientadas e planejadas; conseguindo fazer um confronto entre as informações obtidas e seu conhecimento sobre a doença e patologia do paciente e, se for necessário, estará apto a recomendar aos médicos, enfermeiras e outros profissionais hospitalares o caminho mais indicado a seguir relativamente à medicação. Pode igualmente enfatizar e garantir a segurança e eficácia das drogas prescritas.

Um bom farmacêutico hospitalar deveria estar capacitado a servir como membro conselheiro, professor, monitor da equipe que cuide do paciente, além de ser capaz de administrar as tradicionais obrigações relacionadas com a

procura e distribuição dos medicamentos.

Felizmente, têm demonstrado os farmacêuticos hospitalares uma dedicação absoluta aos seus afazeres, sempre atentos a servir o paciente, devotando-se inteiramente ao seu trabalho, e tirando, na maioria das vezes uma satisfação intelectual e emocional muito grande que se manifestam através de um novo vigor e cuidados com os pacientes.

Não há lugar para egoísmos, sendo que o farmacêutico hospitalar não cobra por seus serviços, pois seu salário é pago pelo hospital, escapando desta forma à pecha de ganância pela qual são rotulados inúmeros hospitalares. Seu trabalho resume-se em fazer tudo o que for possível para servir os interesses do paciente e em dar o máximo de seus conhecimentos, a fim de atender às necessidades dos doentes.

Isto não significa, no entanto, que o farmacêutico hospitalar não deva preocupar-se com uma remuneração adequada e compensadora em troca de seu trabalho e de seus conhecimentos. Os profissionais e suas associações devem estar em constante movimento, a fim de assegurar direitos e privilégios que lhes dêem um estilo de vida que se coadune com sua importância e com a responsabilidade que tem para com a comunidade.

Gerência Administrativa de uma farmácia

• Dalto Cotta

Para gerenciar administrativamente uma farmácia são necessários certos conhecimentos básicos de administração, a fim de que possa o gerente ter na ação da atividade gerencial o seu desempenho com a necessária eficiência, bem assim o mister dos vários procedimentos a ele inerentes. Isto, evidentemente, não quer dizer que todo farmacêutico seja obrigado a fazer o curso superior de Administração de Empresa.

O que hoje se torna útil e, portanto, se admite e até é aconselhável, além dos conhecimentos auferidos na Universidade, é a possibilidade do farmacêutico participar dos chamados pequenos cursos de especialização, a fim de que lhes proporcione somatoriamente à sua aptidão técnico-científica profissional um perfeito acervo de conhecimentos básicos aos procedimentos de conotação administrativa.

O farmacêutico, em sua atuação técnico-administrativa, tem necessariamente que saber escolher bem o PESSOAL que irá colaborar na farmácia, quer seja burocrata, técnico ou especializado.

Há real necessidade que se faça a seleção desse pessoal, considerando, principalmente os requisitos quanto à sua experiência, educação, saúde e idoneidade moral para o trabalho na farmácia.

Os balconistas representam os elementos chaves de uma farmácia pelo contato direto e permanente com os clientes e fregueses.

A farmácia que possui uma boa equipe de vendedores está fadada ao sucesso, porque, realizadas as boas compras e possuindo bons vendedores, os lucros por certo advirão. O que falta no comércio de farmácia, em geral, é uma seleção adequada de pessoal para desempenho de funções; pois, o que geralmente ocorre é ser levado em conta apenas o quantitativo de pessoal, o que lamentavelmente é uma constante pela direção da farmácia, deixando de observar o aspecto qualitativo na formação do pessoal de farmácia, o que traria permanentemente resultados positivos.

O farmacêutico, hoje deve ter um bom conhecimento em relação a certas leis, principalmente quanto às Legislações: Trabalhista, Previdenciária, Asseguratória, Sanitária, Tributária, a fim de evitar aborrecimentos e prejuízos por falta de orientação de procedimentos a realizar.

Na Legislação Trabalhista — C.L.T. é necessário conhecer bem todos os direitos e obrigações com relação ao pessoal, principalmente dos direitos e deveres de seus empregados, para que nos casos de admissão ou demissão tenha tranquilidade na sua maneira de proceder e agir.

É útil manter à vista uma relação de normas para ambos os casos, quando da sua execução; procurar conhecer também o F.G.T.S. (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço).

Na Parte Previdenciária — I.N.P.S., saber quais os procedimentos relativos à carteira de saúde, em casos de doença e acidente, não esperando as ocorrências, para certificar-se da maneira de como resolver os problemas.

Na parte Asseguratória, hoje, mal orientada e de grande importância, tanto na parte imóvel, dos bens móveis, do pessoal e do estoque. É preciso prevenir quanto à segurança futura, porque as ocorrências sinistras podem acontecer, levando o imprevidente ou incauto ao encontro de uma situação de desespero e às vezes irreversível para a própria firma. Na parte Tributária, por falta de controle e conhecimento, deixa de

observar os prazos fatais para pagamentos de tributos e taxas, levando as consequências dessa omissão a situação difícil para o fixo, acarretando com isso, para com o cumprimento das obrigações acréscimos com despesas de correções monetárias, juros de mora e às vezes penalidades.

O farmacêutico também precisa conhecer bem as exigências Sanitárias, atinentes à Secretaria de Saúde, na maneira de proceder relativamente aos produtos; entorpecentes, equiparados e psicotrópicos, como comprá-los, vendê-los e guardá-los de acordo com as exigências legais estabelecidas.

De modo geral, existe uma verdadeira confusão no arquivamento e registro de certos receituários médicos nos livros especiais. O controle se faz necessário para em caso de fiscalização, haja uma perfeita tranquilidade do farmacêutico.

O gerente de uma farmácia deve ter um completo Cadastro em fichários sempre atualizados dos fornecedores e clientes; pois há sempre necessidade de um levantamento imediato de dados sobre os fornecedores e clientes para quaisquer consultas, quer de compra, consulta e informação.

De modo geral, as farmácias não mantêm arquivos para ambos os casos, e sim gavetas onde são colocadas as listas de preço, sem ordem alfabética e um simples caderno de anotações dos clientes.

O gerente, no que tange a sua real atuação e a parte Contábil, está quase que totalmente desconhecido dos proprietários de farmácia quanto a sua alta finalidade de orientação econômico-financeira. Na parte da contabilidade, temos a aduzir que em consequência dos registros de todos os atos e fatos comerciais realizados, proporciona a firma não só o controle de suas atividades comerciais, como também a habilita para atender às exigências do Imposto de Renda com a apresentação do Balanço anual.

De um modo geral, o executivo de uma farmácia que desconhece tais fatos fica inteiramente perdido no tempo e no espaço; relativamente a estes procedimentos, quando aparece um fiscal é aquele tormento e pavor, por falta de conhecimentos de dados relativos a parte contábil. Há ocorrência até de pagamentos em duplicidade de uma mesma duplicata ou pagamento de uma duplicata a vencer efetuada antes de uma já vendida.

O gerente despreparado, ou seja, aquele que se mantém somente na expectativa dos acontecimentos desconhece de maneira geral, se a farmácia está ou não dando lucro por não procurar certificar-se de dados e controles estatísticos que proporcionam demonstrar a situação econômico-financeira da farmácia.

O gerente deve também saber da problemática das condições de Higiene, observando a perfeita limpeza da farmácia quer interna como externamente, exigindo dos empregados um perfeito asseio corporal e de indumentária adequada ao seu contato com o público.

Hoje, um gerente de uma farmácia não basta somente a sua presença como mero observador no comportamento das vendas e dos fregueses, mas o conhecimento de todos os pontos básicos da administração para o perfeito desempenho das suas funções, evidenciando com isso sua participação atuante e eficaz na atividade de uma farmácia.

Os NOVOS preços de medicamentos estão sendo publicados mensalmente no

GUIA FARMACÊUTICO BRASÍNDICE

PREÇOS DAS ASSINATURAS:

Cr\$ 160,00 para assinaturas de 6 meses (seis números)
Cr\$ 300,00 para assinaturas de 12 meses (doze números)

A venda: No Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo.
Pedidos acompanhados de Vale Postal ou cheque pagável em São Paulo, enviado para:

ORGANIZAÇÃO ANDREI

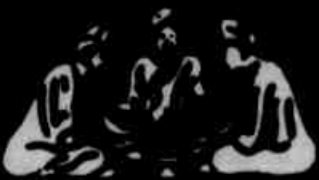
Rua Conselheiro Nébias, 1071 — Caixa Postal 4989
Telefones: 220-7246 — 221-2213 — SÃO PAULO

EXTINTO O SNFMM

Em consequência da aprovação do Regimento Interno da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, em cuja estrutura se acha incluída a Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos, Produtos Dietéticos e Correlatos, cuja sigla oficial é DIMED, foi extinto o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia (SNFMM).

O novo órgão funciona na Avenida Brasil, 4036, 6.º andar (Manguinhos), Rio de Janeiro.

ASMA



PÓ INDIANO

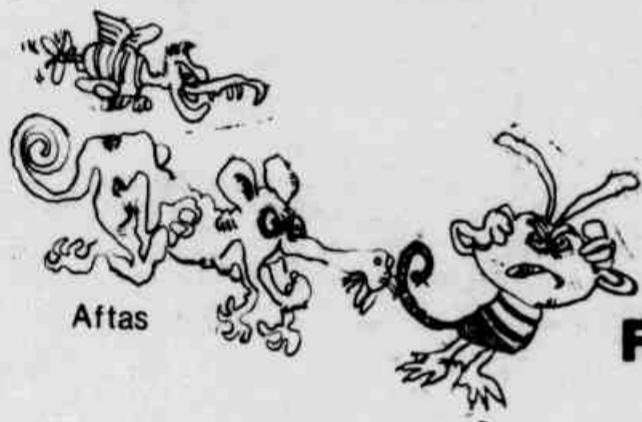
NOS CASOS CRÔNICOS GOTAS INDIANAS GIFFONI

Albicon



Sapinhos

Para o tratamento de aftas, sapinhos, estomatites e profilaxia do tártaro dentário, através de bochechos ou escovação diária.



Aftas



Tártaros

FARMALAB — Indústrias Químicas e Farmacêuticas S/A

Farmalab

Penfigóide das mucosas

O pénfigo é o nome genérico sob o qual se designam determinadas afecções cutâneas caracterizadas por formações bolhosas.

O penfigóide das mucosas é uma doença relativamente rara das mucosas, caracterizada por vesículas bolhosas que afetam principalmente os tecidos mucosos bucais e oculares. Em 85 casos estudados, todos apresentaram afecções da mucosa bucal, grave, por vezes. Em inúmeros pacientes as lesões bucais precediam a outras lesões localizadas em locais diferentes, seguidas com frequência, por afecções da conjuntiva. As lesões cutâneas propriamente ditas eram raras.

O aspecto mais característico do penfigóide das mucosas é a forma descarnativa de gengivite. Outras regiões da cavidade bucal são afetadas com menos frequência e as lesões são de natureza grandemente descarnativa.

A histopatologia das lesões bucais corresponde a uma vesiculação sub-epitelial inespecífica com uma infiltração inflamatória crônica do córião ou corião, que é a mais exterior das membranas uterinas que envolve o feto.

De um modo geral, são os corticosteróides o método mais eficaz para controlar o processo inflamatório, sendo necessário doses relativamente pequenas para que se obtenha uma resposta satisfatória.

Prostaglandina-X

O mais fascinante desenvolvimento médico em anos recentes foi sem dúvida a descoberta da prostaglandina, mini-hormônios encontrados no sangue humano e outros tecidos. Uma grande variedade destas substâncias já foram identificadas e estão sendo empregadas no controle de vários distúrbios tais como pressão alta, úlceras estomacais e asma.

Recentemente, foi descoberta uma nova prostaglandina, extremamente importante e denomina prostaglandina-X, que se forma nas paredes internas dos vasos sanguíneos e que tem a poderosa propriedade de impedir que as plaquetas do sangue se juntem, retardando desta forma a formação de coágulos nos vasos sanguíneos que levam aos ataques das coronárias e aos derrames cerebrais tão comuns hoje em dia. Este mini-hormônio provavelmente jamais será usado como medicamento, pois sobrevive somente 2 minutos no fluxo sanguíneo antes de se transformar em outra coisa, porém substâncias bastante similares, com atividade mais duradoura poderão ser sintetizadas certamente.

E o que é mais importante, os conhecimentos sobre a Prostaglandina-X estão permitindo que os cientistas tenham as respostas para algumas perguntas básicas sobre coagulação do sangue que tanto atormentaram a classe médica durante séculos. Um controle metucioso da coagulação do sangue em pacientes feito individualmente pode significar nada menos do que o começo do fim de doenças que matam, como derrames cerebrais e trombose das coronárias.

Parábola da Águia

• James Aggrey

Havia uma vez um homem que, enquanto caminhava pelo bosque, encontrou um filhote de águia. Levou-o para sua casa e colocou-o em seu galinheiro, onde logo aprendeu a comer a mesma comida que seus frangos e a conduzir-se como os mesmos. Um dia, um naturalista que por lá passava, perguntou ao proprietário por que razão uma águia, o rei de todas as aves e pássaros, precisava ficar fechada em um galinheiro com os frangos:

— Como lhe tenho dado a mesma comida que dou aos frangos e lhe tenho ensinado a ser como um frango, nunca aprendeu a voar — respondeu o proprietário. Comporta-se como os frangos e, portanto, já não é mais uma águia.

— Ora — insistiu o naturalista — tem o coração de uma águia e, com toda a certeza, pode-se ensinar-lhe a voar.

Após discutir um pouco mais, concordaram os dois homens em averiguar se era possível que a águia voasse. O naturalista pegou-a nos braços suavemente e disse-lhe: "Tu pertences ao céu, não à terra. Abre as asas e voa".

A águia, no entanto, estava confusa; não sabia o que estava acontecendo e, ao ver os frangos a comer, de um salto se reuniu a eles novamente.

Sem desanimar, levou o na-

turalista, no dia seguinte, a águia ao telhado da casa e animou-a dizendo: És uma águia! Abre as asas e voa! A águia, porém, tinha medo de si mesma e do mundo desconhecido e saltou uma vez mais em busca da comida dos frangos.

O naturalista levantou-se bem cedo ao terceiro dia, tirou a águia do galinheiro e levou-a a uma montanha. Uma vez lá, levantou o rei das aves e animou-o dizendo: És uma águia. És uma águia e pertences tanto ao céu como à terra. Agora, abre as asas e voa!"

A águia olhou em redor, para o galinheiro e para cima, para o céu. No entanto não voou. Então, levantou-a o naturalista diretamente na direção do sol; a águia começou a tremer, a abrir lentamente as asas e, finalmente, com um grito triunfante, voou, alçando-se ao céu.

É possível que a águia se lembre dos frangos com nostalgia; é possível até, de vez em quando, volte a visitar o galinheiro. Ao que se saiba, a águia jamais voltou a viver vida de frango. Sempre foi uma águia, mesmo a que foi mantida e domesticada como um frango.

Da mesma forma que a águia, a pessoa que aprendeu a pensar por si mesma como algo que não é, pode voltar e decidir-se a favor de suas verdadeiras possibilidades. Pode transformar-se em um vencedor.

Baixo índice de sensibilização

A Bacitracina é antibiótico que inibe o desenvolvimento de muitos microrganismos gram-positivos, tais como estreptococos, micrococos (estafilococos) e pneumococos, sendo, entretanto, ineficaz contra a maioria das gram-negativos. Outros sim, tem-se mostrado ativa contra todas as cocas enaeróbias, contra o bacilo tetânico e o bacilo diftérico.

Possuindo baixo índice de sensibilização, a bacitracina é

empregada topicamente no tratamento das infecções superficiais da epiderme, tais como impetigo, sicose da barba, dermatite eczematose e dermatoses secundárias infectadas (dermatite atópica e dermatite de contato). A bacitracina é geralmente preferida a outros antibióticos para uso tópico, não só pelo seu raro emprego sistêmico como por seu insignificante poder sensibilizador.

HEMORRÓIDAS

Prisão-de-ventre E seu tratamento mais eficaz

Associando-se em sua formulação às virtudes incomuns da erva-de-bicho (poligoñum hemorrhoidale) — contribuição inestimável da flora — e valiosos princípios terapêuticos de outras substâncias cuidadosamente pesquisadas e selecionadas, a POMADA, o SUPOSITÓRIO e as PÍLULAS DE ERVA-DE-BICHO COMPOSTAS IMESCARD se destacam como medicamentos altamente eficazes no tratamento das hemorróidas, da prisão-de-ventre e suas conseqüências. Usados conjuntamente proporcionam efeitos notáveis e imediatos, produzindo alívio nas dores, regularizando o intestino e fazendo desaparecer os mamilos hemorroidários.

POMADA, SUPOSITÓRIO E PÍLULAS DE ERVA-DE-BICHO COMPOSTAS IMESCARD

Sinustrat

GOTAS NASAIS

NO TRATAMENTO DA
SINUSITE
e CONGESTÃO NASAL



Circunferências cranianas

Existem uma diversidade de semelhanças e divergências raciais e regionais na circunferência médica do crânio em todas as fases da ontogênese (série de transformações porque passa o indivíduo desde a fecundação do ovo até atingir seu estado mais perfeito) humana pós-natal.

Comparações tiradas de muitos estudos da bibliografia dão conta de as médias se basearem em grande quantidade de amostras e cuja variação chegava a mais de 1,0 cm entre grupos de recém-nascidos, mais de 2,5 cm entre grupos de crianças e adolescentes e de 4 cm entre grupos de adultos.

Em alguns casos, a diferença entre a média entre raças aparelhadas, isto é, com idades e

sexos constantes, alcançou a duas ou três vezes o desvio padrão da circunferência cranial em um ou outro povo. A variabilidade desta circunferência cranial é semelhante para diferentes subgrupos de raças, idade ou sexo.

Os desvios padrão são quase de 1,5 cm no momento do nascimento, de 1,3 cm no primeiro ano, de 1,5 cm em plena infância, de 1,8 cm na adolescência e de 1,8 cm na vida adulta.

A circunferência média das mulheres é menor do que a dos homens e, no caso dos caucasianos da Europa e dos E.U.A a média específica de sexo diferem aproximadamente em 0,6 cm no nascimento, 1,1 cm entre 1 e 2 anos, 0,9 cm aos 8 anos, 0,4 cm aos 12 anos e 1,4 cm aos 18 anos.

MAÇONARIA

Achegas para a HISTÓRIA DA MAÇONARIA DO BRASIL
Vol. 11 — 1823/1900 Cr\$ 50,00

Pela primeira vez é contada, à luz de documentos, a origem e a história conturbada da Maçonaria em nossa terra, inclusive do Supr. Cons.: Montezuma.

DUQUE DE CAXIAS (sua vida na maçonaria)
1 Volume — Cr\$ 18,00

NOVO LANÇAMENTO do historiador KURT PROBER:
CADASTRO GERAL DAS LOJAS MAÇONICAS DO BRASIL

Ativas e Extintas — 1752 até 1974

Obra única no mundo com a história e os endereços atualizados de todas as Loj. e Potências Maçons do Brasil
258 pgs. — Agora com índice de cidades e suplemento — 32 pgs.

2 Volumes — Cr\$85,00

Pedidos acompanhados de Vale Postal ou cheque pagável no Rio — Caixa Postal, 528 RIO (RJ) — em nome de A Gazeta da Farmácia Ltda.

Acréscimo de 5% para as despesas de porte

Problema da contaminação dos alimentos

• Evaldo de Oliveira

A higiene dos alimentos continua precária, abrangendo desde a origem, incluindo a preparação industrial como a doméstica. A celeuma que correu praça com os estoques de macarrão contaminados por fungos e principalmente por Staphylococcus aureus criou acessa discussão mas que em breve foi dissipada permanecendo o problema sem solução definitiva. Os erros na industrialização sem controle satisfatório permitem a sua continuidade. Materiais de condição inferior são usados em salsicharia, bebidas, conservas em geral sem estabilizadores de sanidade oportuna e benéfica. Recordando que em certa época o Serviço de Inspeção Federal, do Ministério da Agricultura, no Estado de São Paulo, verificou que dos 145 matadouros inspecionados 122 deviam ser interditados. No Rio Grande do Sul, dos 576 locais examinados somente 11 apresentavam condições de funcionar. Quanto aos estabelecimentos de aves nenhum deles, em São Paulo, mostravam requisitos suficientes de funcionamento. No tocante às fábricas de conservas, das 285 vistoriadas, 264 não possuem nem condições técnicas nem sanitárias, no estado bandeirante. (Tomou seu veneninho hoje? — Dias Lopes — Homem-julho/77-116) As fontes das matérias-primas igualam as deficiências das cozinhas. Os processos de fabricação empíricos, com pessoal despreparado, preparam alimentos que prejudicam a saúde do povo. Quando conseguem ser bem preparados a manipulação prejudica a natureza do produto possibilitando a contaminação. Nos EEUU durante o período de 68/73, 6% das intoxicações estiveram envolvidas empresas industriais. Na Dinamarca de 1954/63, cerca de 25% de doenças transmitidas por alimentos era devido à indústria alimentar. Entre nós, com deficiência técnica, os índices devem ser bem maiores. As causas principais referentes à indústria correm por conta do pessoal, das técnicas de elaboração e embalagem.

Na parte doméstica as falhas são mais robustas em face do desenvolvimento da comunidade, Junto às péssimas ou conde-

náveis práticas caseiras, em regra verificadas, as existentes nos restaurantes e lanchonetes.

Das causas registradas, em trabalho de Bryan, ressaltam nas doenças determinadas por alimentos: refrigeração deficiente, preparação dos alimentos muito antes do consumo, pessoas infectadas e falta de higiene pessoal, cocção ou aquecimento insuficiente, conservação em temperatura inadequada, presença de ingredientes crus contaminados em alimentos não submetidos a cocção, contaminação cruzada, limpeza insuficiente de material etc. (Inf. Com. Exp. da OMS-598-OMS-1976,66/67)

Justo seja repetir que os manipuladores de comidas, no balcão das lanchonetes, também manipulam dinheiro com as mesmas mãos, sem a menor higiene. Em muitos bares e restaurantes, principalmente, nas paradas de ônibus intermunicipais e estaduais, a lavagem da louça é feita na mesma vasilha de água servida.

Nos hospitais o perigo do material usado na alimentação dos doentes de males transmissíveis e casos de descuidos como a contaminação do alimento de recém-nato com Pseudomonas aeruginosa devido as mãos da preparadora e "medidor de leite" (U. Zanon, Z.S. Amazo as, M. Matsumoto-Rev. Paul. de Hosp. 1,XX11, jan.-1974)

Temos dito a repetido que os alimentos precisam ter o mesmo cuidado que os medicamentos. O problema dos alimentos ainda está sem solução adequada. Estamos numa fase de instalação com grande perspectivas para a industrialização de alimentos. As medidas que o Ministério da Saúde, com dinamismo, está tomando no sanitário possibilitam melhor futuro, e a oportunidade desta área de utilizar recursos alimentares do País para alimentar o Mundo incentivam os farmacêuticos a capacitarem-se na bromatologia e na tecnologia de alimentos, a fim de dominarem campos essenciais na vitoriosa competição para extraordinária prestação de serviços.

Rotulagem e publicidade

O art. 94 e seu § 1.º, do Decreto n.º 79.094, de 5/1/77, que regulamenta a Lei de Vigilância Sanitária, referem-se a rotulagem e publicidade das bulas, etiquetas etc. Eis o assunto em pauta:

Art. 94 — Os dizeres da rotulagem, das bulas, etiquetas, prospectos ou quaisquer modalidades de impressos referentes aos produtos de que trata este Regulamento, terão as dimensões necessárias à fácil leitura visual, observado o limite mínimo de um milímetro de altura e redigido de modo a facilitar o entendimento do consumidor.

§ 1.º. — Os rótulos, as bulas, os impressos, as etiquetas, os dizeres e os prospectos mencionados neste artigo, contarão obrigatoriamente:

I. Os nomes do produto, do fabricante, do estabelecimento de produção e o endereço deste.

II. O número do registro precedido da sigla do órgão de Vigilância Sanitária competente do Ministério da Saúde.

III. O número do lote ou partida com a data de fabricação.

IV. O peso, volume líquido ou quantidade de unidades, conforme o caso

V. A finalidade, uso e aplicação.

VI. O modo de preparar, quando for o caso.

VII. As precauções, os cuidados especiais, e os esclarecimentos sobre o risco decorrente de seu manuseio, quando for o caso.

VIII. O nome do responsável técnico, número de inscrição e sigla da respectiva autarquia profissional.



MITICOÇAN

Labofarma

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA EM ATIVIDADE

LXXIII Plenário do CFF

No cálido ambiente que os farmacêuticos do Ceará sabem fazer, por sua hospitalidade e solidariedade, mais cordial e afetuoso, realizou-se dia 12 de julho último, a LXXIII Sessão Plenária do Conselho Federal de Farmácia.

Na véspera, dia 11, houve reunião de Diretoria, com a Comissão de Tomada de Contas, durante a qual examinaram-se temas que constariam da pauta bem como assuntos administrativos.

O PLENÁRIO

No dia seguinte, às 9 horas, instalou-se a Sessão Plenária. Presidiu-a o Presidente Evaldo de Oliveira, que ao abrir a sessão, proferiu palavras de exortação, lembrando a responsabilidade dos membros do Conselho. Pela sua posição de liberdade, a eles cabe tudo envidar para que a Farmácia desempenhe o seu papel de bem servir o país e a coletividade.

COMUNICAÇÕES DO PLENÁRIO

Entre outras levadas ao conhecimento do Plenário, O Conselheiro Carlos Cecy transmitiu a notícia de que foram designados pelo Reitor da UFPr, para assumir a chefia e sub-chefia do Departamento de Tecnologia Farmacêutica, a Prof.ª Edith Blum Lopes Bório, o Prof. Edward Henryk Sczake. O Secretário-Geral, Dr. Márcio Antônio da Fonseca e Silva, e o Tesoureiro, Dr. Doulivar Beranger Monteiro, prestaram igualmente informações sobre assuntos e problemas de suas atribuições.

REGIMENTO INTERNO

O estatuto regulamentar do Conselho Federal de Farmácia foi novamente objeto de aprofundadas análises, tendo em vista sua adequação às novas condições geradas pelas recentes leis e pelas diretivas do Plenário. Assim, no transcorrer dos debates, os membros do Plenário chegaram a um denominador comum, quanto à reformulação do Regimento Interno.

Foi ele aprovado e sua aplicação tornar-se-á obrigatória com a sua publicação no Diário Oficial.



CURRÍCULO FARMACÊUTICO

O relatório da COMENSINO sobre o tema, foi longamente discutido. Assunto complexo, de graves e profundas conseqüências, os membros da Comissão de Ensino opinaram pela sua procrastinação, sugerindo a conveniência de novos subsídios. Submetido à apreciação do Plenário, o parecer da Comensino, este por unanimidade resolveu: que, não só os membros da referida Comissão, como ainda os Conselheiros que tenham acesso a participação nas faculdades de farmácia e em seu corpo docente, façam consultas e peçam subsídios, no sentido de dar ao problema do currículo farmacêutico, solução compatível com as necessidades da profissão.

Desta forma, o tema voltará a Plenário tão logo haja consenso geral.

AGRADECIMENTO

Antes do encerramento, o Presidente Evaldo de Oliveira, interpretando os sentimentos de seus pares, externou ao egrégio CRF-2, através de seu dinâmico Presidente Edimon Sarquis Jereissati, os agradecimentos do

Conselho Federal de Farmácia pela colaboração recebida. Roga-lhe se faça intérprete da simpatia e elogios que os funcionários do Conselho Regional de Farmácia do Ceará (CRF-2) mereciam do Conselho Federal de Farmácia pelas atenções e bons serviços prestados durante os dias em que o CFF foi seu hóspede.

SALVE LINDO PENDÃO

Como de praxe, o pico do Plenário coroou-se da Saudação à Bandeira Nacional.

Foi proferida pelo Conselheiro José Sylvio Cimino.

Emocionado, entoou hino de amor e devoção ao pavilhão nacional.

"Que à sua sombra, disse, idolatrada bandeira, se concretizem as mais sublimes iniciativas em proveito de nossa generosa gente, que aguarda os frutos sazonados de nossa capacidade administrativa, ao alvorecer de cada dia que nasce..."

Uma salva de palmas elevou-se do plenário, quando, empolgado, o orador finalizou sua saudação.



O CONSELHO FEDERAL de Farmácia, em sua reunião plenária, realizada em Fortaleza, Ceará, em 12 de julho de 1982, aprovou, por unanimidade, a seguinte Resolução: RESOLUÇÃO Nº 12/82, de 12 de julho de 1982, que trata da criação de Comissões Regionais de Farmácia, a serem constituídas em cada Estado da Federação, com o objetivo de promover a fiscalização e o controle das atividades farmacêuticas exercidas nos respectivos territórios. (o grifo é nosso)

Artigo 22 - O Conselho Federal de Farmácia, no exercício de suas atribuições, é o órgão de fiscalização e controle das atividades farmacêuticas exercidas nos territórios de sua jurisdição. (o grifo é nosso)

Parágrafo único - O Conselho Federal de Farmácia, no exercício de suas atribuições, é o órgão de fiscalização e controle das atividades farmacêuticas exercidas nos territórios de sua jurisdição. (o grifo é nosso)

Artigo 24 - As atividades de fiscalização e controle das atividades farmacêuticas exercidas nos territórios de sua jurisdição, serão exercidas por Comissões Regionais de Farmácia, constituídas em cada Estado da Federação, com o objetivo de promover a fiscalização e o controle das atividades farmacêuticas exercidas nos respectivos territórios. (o grifo é nosso)

O Conselho Federal de Farmácia, em sua reunião plenária, realizada em Fortaleza, Ceará, em 12 de julho de 1982, aprovou, por unanimidade, a seguinte Resolução: RESOLUÇÃO Nº 13/82, de 12 de julho de 1982, que trata da criação de Comissões Regionais de Farmácia, a serem constituídas em cada Estado da Federação, com o objetivo de promover a fiscalização e o controle das atividades farmacêuticas exercidas nos respectivos territórios. (o grifo é nosso)

Letras-se os Artigos 14 e alíneas, verificando-se que os quadros, quais sejam:

Categoria I - Farmácia
Categoria II - Farmácia

Não há obrigatoriedade de inscrição em mais categorias, desde que sejam: III - IIII - V - legal e deve ser regulamentada em dois quadros.

Com amparo na legislação vigente, ficando somente a ser regulamentada a matéria:

Quadro I - Farmácia
Quadro II - Farmácia

No quadro II - Farmácia, oriundos dos quadros III - IIII - V - sendo que na Carteira de Inscrição, isto é, a Farmácia Licenciada, Provisionada pela Lei nº 20/80.

Os quadros anteriores II - Farmácia, ficam extintos.

Haverá a pergunta: O Quadro I será feito? É fácil responder: não, pois as empresas, tão somente pagando, passarão simplesmente a ser finalizadas. Liberando, assim, os recursos excessivos com que se dispunha para a antiga profissão, referida ao antigo Quadro V.

É de bom alvitre, para o trabalho, a ser exercido em Empresas, fichas e comprovantes de Tesouraria, que estejam sendo elaborados continuamente.

Com o advento do Regulamento de Inscrição e Provisionamento, seguidas pelos Regulamentos, bem como a Lei nº 20/80, que estejam colidindo com a Lei nº 20/80.

Voltaremos no próximo número deste assunto, ditado pelo Conselho Federal de Farmácia, em sua reunião plenária, em 12 de julho de 1982.

..... deverão ser regulamentadas por meio de Resoluções do Conselho Federal de Farmácia. Pelo texto da Lei nº 20/80, o Conselho Federal de Farmácia deverá manter seu Serviço de Inscrição até agora não foi regulamentado.

AL DE FARMÁCIA, em sua sede em Fortaleza - Ceará, em conformância à Lei 3820/60, consertou muito tempo se reproduzindo, oficiais aos CONSELHOS a Lei 3820/60 ditar em seus

ional de Farmácia, para o qual é obrigado ao registro no AL DE FARMÁCIA a cuja inscrição... (O grifo é

empresas que exploram serviços necessários atividades... as estão igualmente sujeitas a uma

resas e estabelecimentos que para os quais são necessárias as farmacêuticas deverão provar, OS FEDERAL E REGIONAIS, ao exercidas por profissionais

maninha em seu Regimento Interno do texto do artigo para o caso dos REGIONAIS, além de, regendo a matéria, oito (8) em seus quadros.

14 caput e seu parágrafo único obrigatoriamente de dois tipos de

FARMACÊUTICOS
Farmacêuticos

na Lei 3820/60 para criação de quadros que foram criados, como V - VI - VII - VIII. É lógico, FORMAL, a existência de apenas

outros quadros foram extintos, exigidos pelo dispositivo que

FARMACÊUTICO
Farmacêutico

farmacêutico, serão inscritos os quadros III - IV - VI - VII - VIII, será transcrito a sua condição de Oficial de Farmácia - Oficial de Farmácia - Oficial de Farmácia 3820/60 ou pela Lei 5.991/73.

II - Gerentes, e Quadro V -

O QUADRO V - Firmas, como resposta. Como a Lei obriga as firmas pagarem uma anuidade, elas serão cadastradas para esse fim, assim os Regionais de gastos de expediente, armários etc. estatística e guarda do material Quadro V - Firmas.

entretanto, lembrarmos que o quadro em fichas de controle das firmas compreendendo as de Cadastro e que estar sempre em dia, apertado Secretaria/Tesouraria con-

Regimento é obvio que o C.F.F. não com as normas a serem revogadas, bem como, revogando as que a Lei 3820/60.

no número a abordar outro artigo 3820/60 em seu artigo 24, na

ante, perante os CONSELHOS REGIONAIS que essas atividades são realizadas habilitados e registrados. Serão verificados que o CONSELHO DEVE FISCALIZAR, isto é, DE FISCALIZAÇÃO, coisa que

Beranger Monteiro
Treasureiro C.F.F.

Regimento interno do CFF

Foi aprovado pelo LXXIII Plenário o Regimento Interno do CFF, que publicamos a seguir:

CAPÍTULO I Da Organização

Art. 1º - O Conselho Federal de Farmácia, designado abreviadamente pela sigla CFF, tem sede no Distrito Federal, personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira e jurisdição, em suas atribuições, sobre todo o território nacional.

Art. 2º - São órgãos executivos do CFF, com personalidade jurídica própria e autonomia nas respectivas jurisdições, os Conselhos Regionais de Farmácia, designados abreviadamente pela sigla CRF, criados e organizados de acordo com a Lei 3.820/60 e as resoluções complementares do Órgão federal.

Art. 3º - O CFF compreende os seguintes órgãos internos, disciplinados por este Regimento:

- a) Plenário;
- b) Diretoria;
- c) Comissões.

Art. 4º - Os cargos eletivos serão exercidos por brasileiros e seus mandatos serão gratuitos, meramente honoríficos, reconhecidos, entretanto, como serviços relevantes à profissão, cujo título deverá ser entregue ao final do mandato.

Parágrafo único - O mandato dos Conselheiros será de 3 (três) anos, limitando-se a renovação consecutiva do mandato a uma reeleição.

Art. 5º - O pessoal contratado, a serviço do CFF, obedecerá ao regimento da lei Orgânica da Previdência Social - Lei nº 3.807, de 26.08.1960.

CAPÍTULO II Do Plenário

Art. 6º - O Plenário do CFF constitui-se de 12 (doze) membros efetivos e 3 (três) suplentes, renovando-se anualmente pelo terço e deliberando-se com a presença de, no mínimo, 7 (sete) Conselheiros.

Parágrafo único - As Reuniões Plenárias do CFF seguirão por essas normas e pelo Regulamento próprio.

Art. 7º - Compete ao Presidente a convocação dos Conselheiros efetivos e suplentes, por carta registrada até 15 (quinze) dias antes da reunião.

§ 1º - A convocação poderá ainda ser feita por solicitação escrita de 4 (quatro) Conselheiros.

§ 2º - No caso de omissão do Presidente os Conselheiros solicitantes requererão ao Secretário Geral a convocação do Plenário.

§ 3º - Em caso de urgência, a convocação far-se-á por via telegráfica ou telex, reduzido o prazo a uma semana.

§ 4º - A convocação indicará data, hora e local da reunião, sua natureza e pauta dos trabalhos.

§ 5º - De todas as reuniões lavrar-se-á ata assinada por todos os presentes. As resoluções aprovadas serão encaminhadas pelo Presidente do CFF, para publicação no Diário Oficial da União, dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Art. 8º - O Conselheiro efetivo que, durante 1 (um) ano, faltar sem justificativa a 6 (seis) reuniões, perderá automaticamente o mandato, sendo sucedido, até o final do exercício, pelo Suplente mais antigo.

§ 1º - Os Suplentes terão direito a voz nas reuniões, exercendo igualmente o direito de voto nas ausências, impedimentos ocasionais ou licenças dos membros efetivos, obedecida, na substituição, a ordem cronológica dos mandatos.

§ 2º - Na hipótese de nova vaga no mesmo exercício, proceder-se-á da mesma forma que no art. 8º.

§ 3º - Na falta de suplentes para preencher as vagas ocorridas, o Conselho funcionará com os membros restantes, até o mínimo de 7 (sete).

§ 4º - Na hipótese de quorum inferior ao previsto no § 3º, o Presidente do CFF convocará novas eleições para a recomposição do Plenário.

Art. 9º - As deliberações consideram-se aprovadas por maioria simples, dos presentes, salvo nos casos da alínea "g" do artigo 6º e do § único do artigo 8º da Lei 3.820/60, que exigem

o voto favorável de 8 (oito) Conselheiros.

Art. 10 - O Plenário do CFF reunir-se-á ordinariamente nos prazos da lei para a aprovação das contas do exercício anterior e do relatório anual da Diretoria, assim como na segunda quinzena de dezembro para a posse dos novos membros eleitos, eleição e posse da Diretoria.

Art. 11 - As reuniões extraordinárias realizar-se-ão sempre que convocadas nos termos deste Regimento. Em caráter eventual, poderá ainda o CFF reunir-se na jurisdição de um Conselho Regional.

Art. 12 - A suspensão de decisão do CFF pelo Presidente obriga-o à convocação do Plenário no mesmo ato, nos termos do § único do artigo 8º da Lei 3.820/60. O ato obedecerá à mesma forma da deliberação e será registrada em ata.

Art. 13 - Ao Plenário compete ainda:

- a) Resolver sobre doações, empréstimos e convênios, desde que os valores ultrapassem 20 vezes o valor de referência;
- b) Resolver sobre viagens e gastos de Conselheiros para o exterior desde que representando a autarquia.

CAPÍTULO III Da Diretoria

Art. 14 - A Diretoria, constituída de Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, tem mandato de 1 (um) ano, sendo eleita por maioria simples pelo CFF dentre os seus membros efetivos e podendo ser reeleita. A eleição proceder-se-á na mesma reunião ordinária em que tomarem posse os novos Conselheiros, por escrutínio secreto, empossando-se a Diretoria no mesmo ato.

Art. 15 - A Diretoria reunir-se-á, pelo menos uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que necessário, por simples convocação do Presidente, deliberando com a presença mínima de três membros. Das reuniões lavrar-se-ão as respectivas atas, devendo ser enviada cópia das mesmas aos Conselheiros Federais e CRFs.

Art. 16 - Compete ao Presidente do CFF, como seu responsável administrativo:

- a) dar cumprimento às resoluções do CFF, firmando os atos de sua execução;
- b) dirigir as reuniões e assembleias, assistido pelo Secretário-Geral;
- c) nomear comissões especializadas para o estudo de assuntos administrativos e profissionais, assim como o pessoal necessário aos serviços do Conselho Federal, firmando os respectivos atos com o Secretário-Geral;
- d) firmar com o Tesoureiro todos os atos de responsabilidade financeira, inclusive autorizações de despesas, cheques, contratos, procurações, títulos e mais documentos de natureza econômica;
- e) representar o CFF, ou designar representantes, perante autoridades e órgãos públicos, inclusive judiciais, praticando todos os atos de direito necessários ao pleno vigor de seus estatutos legais e ao exercício de suas atribuições.

Art. 17 - Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos, sucedendo-o no restante do mandato em caso de vaga.

Art. 18 - Compete ao Secretário-Geral, além da gestão dos serviços administrativos internos e externos:

- a) secretariar as reuniões e assembleias, providenciando seus atos preparatórios, atas e resoluções;
- b) organizar o cadastro dos profissionais registrados, assim como sua publicação bial;
- c) elaborar o Relatório Anual da Diretoria;
- d) responder pelo expediente do CFF, propondo ao Presidente e com ele firmando os atos de nomeação do pessoal necessário à execução dos serviços.

Art. 19 - Compete ao Tesoureiro, além da gestão financeira, consoante as normas de contabilidade pública:

- a) fiscalizar a arrecadação e a despesa, preparando o orçamento anual e elaboração das contas do exercício;
- b) examinar as contas dos Conselhos Regionais, para o disposto no artigo 31 e respectivos §§ da Lei 3.820, de 1960;
- c) firmar com o Presidente todos os atos de

responsabilidade financeira, inclusive autorizações de despesas, cheques, contratos, procurações, títulos e demais documentos de natureza econômica;

d) propor ao Presidente a nomeação do pessoal dos serviços a seu cargo;

e) providenciar os meios necessários à execução do disposto nos artigos 24 e 26 da Lei 3.820, de 1960, exigindo seu rigoroso cumprimento.

Art. 20 - A sede do CFF no Distrito Federal compreenderá domicílio para o Presidente e Secretário-Geral, durante o tempo de seus mandatos, para os fins do artigo 4º da Lei 3.820, de 1960.

Art. 21 - O CFF, a critério da Diretoria, poderá instalar, em qualquer Estado da Federação, um serviço auxiliar de Secretaria e Tesouraria.

CAPÍTULO IV Das Comissões Assessoras

Art. 22 - A Diretoria será assessorada por 4 (quatro) Comissões de Trabalho, nas questões específicas a elas atinentes, a saber:

- Comissão de Legislação e Regulamentação - CLR
- Comissão de Divulgação e Publicidade - CDP
- Comissão de Questões Profissionais Farmacêuticas - CQPF
- Comissão de Ensino Farmacêutico - CEP

Parágrafo único - Competirá a cada Comissão assessorar a Diretoria naquilo que lhe for solicitado, não podendo seus membros, em conjunto ou isoladamente, se pronunciar em nome do CFF.

Art. 23 - Cada Comissão, de mandato coincidente com o da Diretoria, será constituída de 3 (três) farmacêuticos de reconhecida idoneidade moral e profissional, cujo Presidente será designado pela Diretoria.

Parágrafo único - Ao opinar sobre assuntos que lhes forem submetidos para estudo, a Comissão o fará por escrito e através da totalidade dos seus membros.

Art. 24 - As Comissões de Trabalho terão seus componentes nomeados pela Diretoria, cujas funções serão honoríficas, representando serviços relevantes à Classe Farmacêutica.

Art. 25 - Competirá à Diretoria a fixação das atribuições de cada Comissão de Trabalho

CAPÍTULO V Da Assembléia Geral dos Conselhos

Art. 26 - O CFF, periodicamente, mediante convocação de seu Presidente, realizará uma Assembléia Geral constituída por Conselheiros Federais e Presidentes de Conselhos Regionais ou seus representantes devidamente credenciados.

Parágrafo único - A Assembléia Geral dos Conselhos será regida pelo regulamento próprio.

CAPÍTULO VI Dos Recursos Administrativos e Disciplinares

Art. 27 - Em caso de recursos administrativos ou disciplinares o CFF os julgará em sua 1ª Reunião Plenária, sendo o acórdão publicado no Diário Oficial da União, cuja cópia será enviada aos CRFs respectivos para cumprimento.

§ 1º - É lícito à parte interessada acompanhar o julgamento, por si ou por procurador legalmente habilitado.

§ 2º - A interposição de recurso terá efeito suspensivo no caso de aplicação pelo Conselho Regional das penalidades de suspensão ou eliminação.

CAPÍTULO VII Da Carteira Profissional

Art. 28 - A Carteira Profissional, com indicação do quadro em que se acha inscrito e dos direitos que competem a seu detentor, obedecerá o modelo uniforme em todo o território nacional, fixado pelo CFF, servindo de identidade e habilitando ao exercício profissional, nos termos da lei.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

Cursos de Pós-Graduação

O CFF recebeu ofício do Prof. Delby Fernandes de Medeiros, Coordenador do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, da Universidade Federal da Paraíba, comunicando a criação para

os meses de agosto, setembro e outubro vindouros, de Curso de Pós-Graduação, a nível de Especialização.

A realização tem fulcro na política de formação de Recursos Humanos, preconizada pelo ilustre Reitor, Prof. Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque. A área medicamentosa ressurte-se a efeitos de carência de pessoal qualificado

para o desenvolvimento de pesquisas, tendo em vista a produção de medicamentos básicos.

Ao CFF não poderia ser mais alvissareira a notícia que ora lhe chega. Realmente nota-se um reflorescimento e um nunca antes verificado interesse pelas ciências farmacêuticas, sobretudo, para farmacêuticos altamente credenciados.

Ademais, o curso que se instalará na UFPB será orientado e ministrado por respeitável equipe de PL. DS, tendo a Coordenação do Prof. Delby Fernandes Medeiros, o que lhe garantirá êxito.

Para maiores informações:
Campus Universitário
58.000 - João Pessoa - PB

"A INTRODUÇÃO DA CONSERVAÇÃO DO SANGUE NO BRASIL"

O Dr. Guilherme Albino de Almeida Cyrino apresentou a Moção "A Introdução da Conservação do Sangue no Brasil" durante o VI Congresso de Análises Clínicas, realizado, em Fortaleza, de 10 a 14 de julho. Transcrevemo-la integralmente:

A Organização Mundial de Saúde liberou relatório sobre a doação de sangue no Brasil, há mais ou menos dois anos e considerou entre outros, os seguintes aspectos: Multiplicidade de pequenos serviços; Comercialização parcial; Utilização de doadores remunerados.

Dentro dessa realidade, o controle do sangue em nosso país se torna difícil, possibilitando inclusive a utilização de doadores sem boas condições de saúde.

Nós nos propomos nessa reunião apreciar a matéria e levar, se possível, os seus resultados ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde com a finalidade de que providências sejam tomadas, a fim de que as medidas necessárias à adequada utilização e emprego do sangue sejam encaminhadas, para se evitar o seu desperdício. Ao mesmo tempo, é preciso possibilitar aos hospitais uma melhor estocagem e a organização de um serviço de salvamento mais eficiente. Para um atendimento rápido que atinja o grande número de depauperados e anêmicos espalhados por todo o território nacional sobretudo na zona rural, é necessário se organizar.

Como salientou o Dr. Haroldo Lopes da Costa, médico e Deputado à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, "a falta de estrutura para o serviço de doação nos situa ainda numa fase elementar do assunto. E o sangue não vem sendo utilizado como nos países mais adiantados. Por outro lado, falta organização e estrutura para atender aos casos excepcionais quando da necessidade de se atender simultaneamente um grande número de acidentados. Belo Horizonte, por exemplo, tem condições precárias para atender tais eventualidades, porque não existe a estocagem do sangue.

Se a situação brasileira é condenada pelos próprios especialistas da Organização Mundial de Saúde, é porque temos sido descuidados e nos falta organização. É não somente o Ministério da Saúde ou o Governo são responsáveis, as comunidades também o são. E sobretudo, devem ser conscientizadas para que surjam os doadores e se faça a estocagem, para qualquer situação normal ou de emergência".

Quem fala de estocagem de sangue, fala de sua conservação. Felizmente, as notícias sobre processos científicos relativos à conservação por congelamento do sangue destinado às transfusões permite se antever a possibilidade de fazê-lo também aqui no Brasil, desde que se introduza uma estrutura científica.

Em 1967, o americano Charles E. Huggins do General Hospital Massachusetts apresentou trabalho e conseguiu, com uma solução de açúcar, extrair a glicerina usada no processo para congelar e armazenar os glóbulos vermelhos, depois de separá-los da parte líquida do sangue, mantendo-os no refrigerador até 02 (Dois) anos.

No IV Congresso de Transfusão de Sangue, realizado em TOURS, na França, a "Gazeta da Farmácia", dirigida pelo nosso colega e companheiro Lago Nunes, divulgou outro método de congelamento do fabrico de um congelador especial capaz de conservar o sangue integral durante 09 (nove) meses, projetado por uma firma de Londres.

A revista médica "PULSO" - n.º 356 - divulgou um artigo demonstrando a séria preocupação desses estudos científicos para o congelamento do sangue, indican-

do novo processo simples e de baixo custo, executado pela Holanda, constituindo no congelamento em nitrogênio líquido, cujo aparelho de fabricação foi cedido pelo Serviço de Saúde do Exército holandês.

A Holanda atualmente distribui o sangue congelado aos 15 países que compõem o Conselho da Europa, por meio do Banco Internacional de Sangue: Bélgica, França, Alemanha Federal, Inglaterra, Luxemburgo, Áustria, Grécia, Irlanda, Turquia, Itália, Suécia, Dinamarca e Islândia.

O Dr. Haroldo Lopes da Costa, citado anteriormente nessa exposição, já em novembro de 1975 sugeriu que o Governo de Minas Gerais aproveitasse a FEAMUR (Fundação Estadual de Assistência Médica de Urgência), utilizando suas instalações para manter uma Central de Sangue, baseando-se nas recomendações que constam do "Relatório sobre a Organização da Hemoterapia no Brasil" feita pelo Dr. Pierre Gazal, médico francês e consultor da Organização Mundial de Saúde, o qual afirma que deverá haver uma concentração dos órgãos executivos, de maneira que exista apenas um em cada unidade territorial definida por uma população de 300.000 a 3.000.000 de habitantes.

SUGESTÕES

Sendo de interesse nacional e, não temos dúvida de interesse específico de nossas Forças Armadas, quanto à introdução da conservação do sangue no Brasil, tomamos a liberdade de trazer as seguintes sugestões ao VI Congresso de Análises Clínicas que ora se realiza, para que, por seu intermédio, sejam encaminhadas se julgadas aceitáveis, ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde:

a) participação do Brasil como membro do Banco Internacional do Sangue, caso ainda não o seja, o que lhe permitiria apoiar-se numa estrutura científica, possibilitando-o instalar congeladores como os que são usados pela Holanda. Abririam, assim, novos caminhos para a criação de Centrais de Sangue, a serem instaladas nas capitais dos Estados, ou, inicialmente, em zonas cujas sedes seriam as seguintes:

ZONA NORTE-NORDESTE - sede FORTALEZA

Estados servidos - Sergipe ao Amazonas

ZONA CENTRO - sede BELO HORIZONTE

Estados servidos - Minas Gerais, Mato Grosso, Rondonia, Espírito Santo, Bahia, Estado do Rio.

ZONA SUL - sede SÃO PAULO

Estados servidos - São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

b) seja encaminhado ao Dr. Pierre Gazal - Organização Mundial da Saúde, cópia desta tese (Introdução e Conservação do Sangue no Brasil), por intermédio da Embaixada do Brasil em Paris.

c) qualquer correspondência relativa ao assunto deverá ser enviada à Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - Rua dos Andradas, 96 - 10.º andar - Rio de Janeiro - Brasil.

Claro que, uma vez se torne necessário o dobramento das sedes indicadas previamente, far-se-á segundo orientação do Ministério da Saúde.

Apresentamos o ilustrado plenário do VI Congresso de Análises Clínicas essas novas idéias, não nos moveu outra razão, senão aquela de colaborar em prol da saúde e do fortalecimento físico do povo brasileiro.

Assembléia Geral Extraordinária

Os associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de junho p/p, para apreciação da seguinte Ordem do Dia: a) Leis e Portarias relacionadas com o setor; b) Sede própria; c) Eventuais.

O problema de etiquetagem e reetiquetagem dos produtos farmacêuticos mereceu o mais amplo debate de Diretores do Sindicato e de diversos representantes de grandes e de pequenos laboratórios. Por fim, foi aprovada a tomada de posição da Entidade em relação aos seguintes pontos:

1.º) pleitear a continuidade da situação atual, no que tange à etiquetagem e reetiquetagem por parte de todo o setor farmacêutico, quer industrial, quer comercial;

2.º) sugerir a conveniência da uniformização das dimensões das etiquetas. Esta última deliberação originou-se devido à superposição de etiquetas de tamanhos variados, podendo criar confusão junto ao público consumidor.

Diante disto, manifestou-se a Assembléia também, no sentido de que as etiquetas apresentem apenas referência ao preço nacional de venda ao consumidor.

Aprovou-se a idéia de que se realizem estudos com outras entidades interessadas, e gestões perante os órgãos governamentais, ligados a este assunto, principalmente, no que tange ao aperfeiçoamento de fiscalização relacionada com o comércio varejista, inclusive na área dos distribuidores dos produtos farmacêuticos, com a sugestão do encaminhamento de lista de preços autenticados pelo CIP, em duas vias, aos Sindicatos Regionais do Comércio Varejista, que se encarregarão de fazer a distribuição a todas as farmácias do seu setor.

A possibilidade de que o controle se faça através de catálogos de preços foi também aventada.

Drogasil

Está comemorando 40 anos de fundação a Drogasil que, atualmente, tem seu capital distribuído entre mil acionistas. Dos seus 2.700 funcionários, 22 são ainda remanescentes dos dias da fundação.

Com o decorrer dos anos, foram criadas subsidiárias da Drogasil: Romasil - Representações, Materiais e Serviços Ltda. e a Farmasil.

De parabéns todos aqueles que colaboraram para o crescimento desta empresa.

HEMORRÓIDES

Tratamento com ERVA DE BICHO na fórmula de PRIZOL

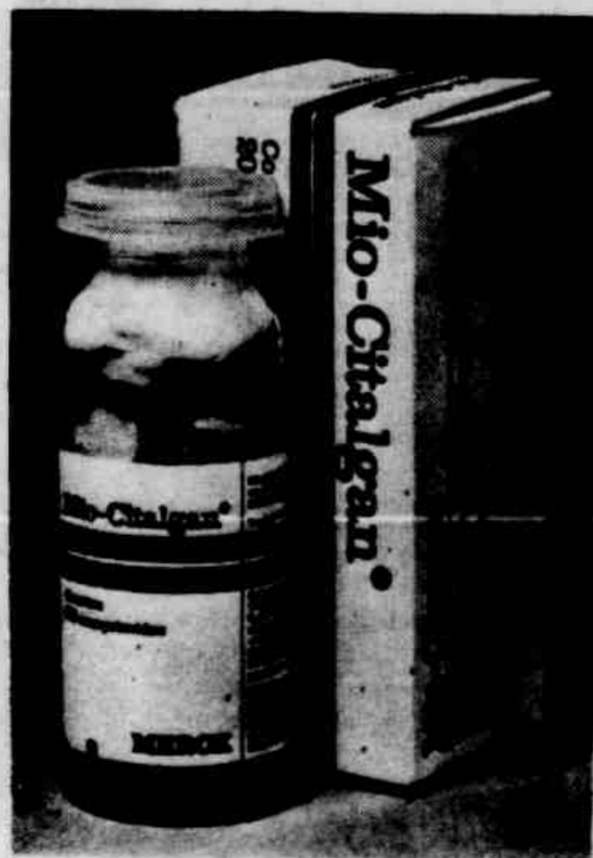
PARA A PRISÃO DE VENTRE



PRIZOL (Marca Fígura) (ativa Neg.)

Fórmula com ERVA DE BICHO para tratar HEMORRÓIDES Lab.º Lomba

Mio-Citalgan



dor lombar, torcicolos, entorses, distensões - que acabam na farmácia.

MERCK

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO CRF-8

IV Congresso Paulista de Farmacêuticos

As Entidades Farmacêuticas do Estado de São Paulo intensificam os preparativos do IV Congresso Paulista de Farmacêuticos que se realizará de 14 a 17 de novembro no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo.

O conclave é importante manifestação da Classe dos colegas de São Paulo e evento de grande expressão no contexto da Farmácia Brasileira.

Além do prestígio que lhe confere a presença de altas personalidades da vida pública, tanto do âmbito federal quanto a nível estadual e municipal contará também com o saber, a palavra e a opinião de todos os Farmacêuticos profissionais cada dia mais responsáveis por vários setores da vida brasileira.

A presença de muitos colegas de outros Estados imprimirá maior brilho ao conclave.

Os problemas profissionais estarão em pauta, e sob este aspecto todos tem o que falar ouvir, ensinar e aprender. Especificamente, será analisada a atuação profissional em face da atual legislação. Problemas como a responsabilidade social do farmacêutico, sua participação nos Programas de Saúde, viabilidade econômica dos estabelecimentos farmacêuticos, salários e outros, serão objeto de apreciação abrangente.

A Assembléia demorar-se-á também no exame das novas áreas de trabalho abertas ao Farmacêutico — expressando-se sob a forma de recomendações — nas áreas do medicamento, ensino, alimento, cosméticos e preservação do meio ambiente.

Os Caminhos da Farmácia estarão, pois, em discussão. A preponderante atividade da Classe está hoje presente em quase todos os setores da vida do País. No magistério, junto das Forças Armadas, na indústria, no comércio, na investigação, o Farmacêutico está integrado nos projetos do Progresso, do Bem-Estar da população, na elevação dos níveis e da qualidade de vida, competindo-lhe, além disso, uma tarefa de atenção permanente às condições sanitárias e de saúde do povo. É natural, então, que seus interesses interdependam de fatores diversificados existentes em vastas faixas de atividades e se relacionem com os próprios problemas gerais.

ASPECTOS DA ATIVIDADE CIENTÍFICA E DA INVESTIGAÇÃO SERÃO DEBATIDOS AMPLAMENTE

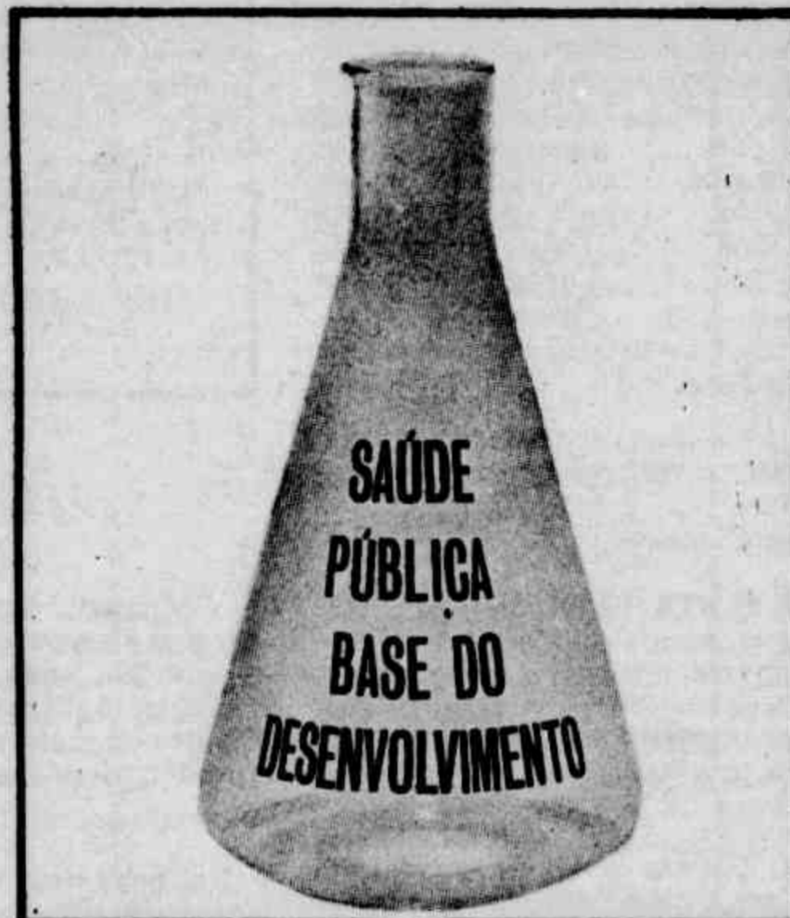
Em razão de seus aspectos marcadamente científicos e éticos, com a análise de temas de mais alta relevância para as Ciências Farmacêuticas, o conclave está destinado a ter grande êxito, devendo atrair elevado número de colegas de todos os pontos do País, os quais participarão com apresentação de seus trabalhos, nas comunicações, mesas-redondas, debates, cursos e simpósios.

Neste momento, começam a atuar as comissões que integrarão o Congresso: recepção, promoção, relações públicas, farmácia hospitalar, pública e industrial, análises clínicas, ensino, acadêmico e feminino. Cada uma vai desenvolver um trabalho árduo ao longo dos meses que nos separam da realização do encontro.

"O IV Congresso Paulista de Farmacêuticos — afirma o prof. Renato Baruffaldi, presidente do CRF-8 — constituirá a oportunidade ideal de todos os Farmacêuticos reafirmarem seus propósitos de cooperação com os programas de Saúde Pública, empenhados num trabalho talvez anônimo, mas que tem por objetivo preservar o homem brasileiro e oferecer-lhe os padrões a que tem direito. Por outro lado, o Congresso empenhar-se-á na tentativa de preservar a memória da Farmácia Nacional, participante ativa que sempre foi da realidade cultural do País".

O Prof. Gilberto Luiz Pozetti, vice-presidente do CRF-8, acrescenta: "A realização do IV Congresso Paulista de Farmacêuticos, além de propiciar o encontro de todos os elementos da Classe, deverá proporcionar uma apreciação global das implicações profissionais impostas pelo acervo de legislação promulgada no último ano, aperfeiçoando nossa atividade com respostas que se insiram no espírito das próprias leis e regulamentos e com uma vigilância permanente que decididamente resulta em benefício da Comunidade."

São inúmeras as inscrições já recebidas pela Comissão Executiva do Congresso. Antecipando este interesse dos colegas, o prof. Angelo José Colombo Secretário Geral do CRF-8 prevê que "o IV Congresso Paulista de Farmacêuticos proporcionará uma contribuição muito significativa aos meios profissionais, científicos e acadêmicos, Aliás — acrescenta — é já



muito grande e de especial valor o trabalho desenvolvido pela Farmácia em áreas como a dos alimentos, em contínua expansão pelas exigências da vida moderna. As urgências neste setor, os farmacêuticos estão à frente e têm contribuído com relevante esforço".

UMA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS FARMACÊUTICOS, ALIMENTARES E PARA ANÁLISES CLÍNICAS ACOMPANHARÁ O CONGRESSO

A realização do Congresso também começa a despertar a atenção de empresários e industriais. Como novidade, durante os dias de reunião, realizar-se-á uma exposição de produtos industriais e equipamentos das áreas de medicamentos, alimentos, cosméticos e análises clínicas.

Segundo o Dr. Miguel Gabriel, diretor-tesoureiro do CRF-8, "a excelente idéia da exposição não poderia ser mais oportuna, porquanto levará até os interessados as mais recentes novidades de que os farmacêuticos se servem nas suas atividades cotidianas. Serão eles, mais do que ninguém, os agentes de divulgação mais idôneos em suas áreas de atuação".

Um programa social bem elaborado acompanhará o IV Congresso Paulista de Farmacêuticos, permitindo que os colegas se beneficiem também, dos diversos atrativos da capital e seja mais um elo para a desejada confraternização.

São as seguintes as Entidades de classe responsáveis pelo IV Congresso Paulista de Farmacêuticos: Associação dos Farmacêuticos do ABC, Associação Farmacêutica de Araraquara, Associação dos Farmacêuticos-Bioquímicos da Prefeitura Municipal de São Paulo, Associação dos Farmacêuticos da Baixada Santista, Associação Farmacêutica de Campinas, Associação dos Farmacêuticos do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, Associação dos Farmacêuticos de Ribeirão Preto, Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo CRF-8, Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (SP), Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (Seccional de SP), Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, Sociedade Paulista de História da Farmácia e de Ciências Afins União Farmacêutica de São Paulo, Faculdades de Ciências Farmacêuticas, Centros e Diretórios Acadêmicos.

Como parte integrante das atividades do IV Congresso Paulista de Farmacêuticos funcionará uma seção de Temas Livres à qual poderão inscrever-se farmacêuticos, e acadêmicos de Farmácia.

Foram instituídos prêmios especiais para os trabalhos de reconhecido valor.

A Secretaria do Congresso funciona na rua Amarel Gurgel, 447 Cep. 01221-Tels. 35-8548 e 35-8400, onde podem ser feitas as inscrições ou solicitadas informações complementares.

Permanente ação do CRF-8

A Diretoria do CRF-8 desenvolve um trabalho visando o atendimento cada vez mais funcional para todos os inscritos.

Isso se deve principalmente ao constante crescimento dos serviços internos do Conselho, motivado pelo aumento do quadro de inscritos.

Essa demonstração de uma consolidação cada vez maior da nossa Classe vem sendo acompanhado por um trabalho de pesquisa que a Diretoria do CRF-8 realiza junto a todos os Colegas.

Como primeiro resultado para a Classe Farmacêutica Paulista, nessa etapa de pesquisa, que buscou ouvi-la sobre diversos aspectos da profissão e sobre o funcionamento do próprio CRF-8, a Diretoria já concretizou uma reforma administrativa que, segundo mostra o Prof. Angelo José Colombo, Secretário-Geral do CRF-8, vem facilitando o atendimento e o encaminhamento de todos processos e assuntos que são tratados pelo Conselho.

Entre os primeiros resultados dessa medida a Diretoria do CRF-8 já instalou novo equipamento telefônico com o aumento do número de linhas

e troncos. Essa maior facilidade de comunicação atende algumas manifestações referentes a dificuldades de se conseguir ligações telefônicas. Assim já estão em funcionamento os seguintes números:

35-5579
35-8400
35-8548

à disposição de todos.

Esses números ainda dispõem de uma ampla rede de troncos, o que contribui para desafogar ainda mais os aparelhos.

Uma nova sistemática de atendimento está sendo implantada. Para tanto a andar térreo do CRF-8 sofrerá uma mudança total na distribuição das seções, incluindo também a colocação de mesas e cadeiras para um atendimento personalizado.

Dentro desse mesmo espírito que vem norteando as iniciativas do CRF-8, a Diretoria permanece ao inteiro dispor de todos Colegas para o esclarecimento e sugestões que julgarem oportunas. Não esqueçamos que o Conselho é a casa da Classe Farmacêutica.

Credenciamento de laboratórios clínicos junto ao INPS:

- I.— As normas sobre os "requisitos mínimos para o credenciamento de laboratórios de patologia clínica" junto ao INPS são reguladas pela Ordem de Serviço n.º SAM — 008.27 de 27 de setembro de 1976 do Secretário de Assistência Médica.
- II.— Essa Ordem de Serviço regula a Planta Física, Equipamento, Organização, Capacidade de executar um mínimo de exames e Direção Profissional.
- III.— Por esta Ordem de Serviço o laboratório poderá ter a Direção de profissional com curso de especialização ou um mínimo de 5 anos de exercício na especialidade e que atenda à legislação vigente (Médico Patologista Clínico ou Farmacêutico-Bioquímico).

Lembrando os que trabalham pela farmácia

Com a consciência de que muitos nomes prestigiosos da Farmácia estão esquecidos ou são menos lembrados do que deviam ser, o CRF-8 convocou todos os colegas do Estado de São Paulo a indicar os nomes e os exemplos de farmacêuticos que se evidenciaram por seu trabalho abnegado em benefício das comunidades ou que de qualquer outro modo sejam merecedores da devida homenagem.

O Conselho Regional de São Paulo, entre outras iniciativas, pretende sugerir às Câmaras Municipais, Prefeituras e outras entidades que sejam dados os nomes de colegas ilustres a avenidas, ruas ou praças das respectivas cidades ou que, por qualquer outro processo se perpetue a memória e o trabalho de colegas que dedicaram as suas vidas à Saúde Pública.

Para a mulher farmacêutica

• S.A. Lago



Verduras e legumes são ótimos acompanhamentos para carnes, frangos, peixes etc. não requerem muito tempo para seu preparo, podendo muitos deles ser feitos praticamente na hora de ir para a mesa.

TOMATES À HOLANDESA (Para 4 a 6 pessoas)

INGREDIENTES: 4 a 6 tomates vermelhos e grandes, cortados em rodela, 2 colheres de chá de sal, pimenta em pó a gosto, 1/2 xícara de farinha de trigo, 4 a 6 colheres de sopa rasas de manteiga ou margarina, 2 colheres de sopa de açúcar mascavo peneirado, 1 xícara de creme de leite, 1 colher de sopa de salsa picadinha.

MANEIRA DE FAZER: Salpique as rodela de tomates, de ambos os lados, com o sal e um pouquinho de pimenta em pó, passe em seguida as rodela na farinha de trigo retirando o excesso com muito cuidado. Em uma frigideira derreta a manteiga ou margarina em fogo brando, colocando então as rodela de tomate e deixando que cozinhe durante 5 minutos ou até que estejam ligeiramente douradas. Salpique por cima de cada rodela um pouco do açúcar mascavo peneirado, virando em seguida com o auxílio de uma espátula e salpicando o restante o açúcar mascavo. Deixe cozinhar por mais 3 a 4 minutos, transferindo em seguida as rodela para uma travessa pré-aquecida.

Despeje o creme de leite na frigideira da qual retirou os tomates, aumente o fogo e deixe que levante fervura, mexendo constantemente. Deixe que ferva por 3 minutos aproximadamente ou até que o creme fique espesso. Prove e despeje sobre os tomates, que já estão na travessa. Por cima salpique a salsa picadinha.

ESPINAFRE COM MOLHO DE COGUMELOS (Para 4 a 6 pessoas)

INGREDIENTES: 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1/2 xícara de leite, 3 gemas, 4 molhos de espinafre limpos e cozidos na água, sal e um pouco de pimenta em pó,

escorridos e bem batidinhos, 1/2 colher de sobremesa de cebola ralada, 1 colher de chá de sal, uma pitada de pimenta branca em pó, 3 claras.

MANEIRA DE FAZER: Acenda o forno a uma temperatura regular. Tome uma forma de uns 25 cms de diâmetro, unte e passe um pouco de farinha de trigo. Em uma panela derreta a manteiga, adicione a farinha de trigo, mexendo bem para não encroçar, acrescente o leite, continuando a mexer até que o molho engrosse. Retire então do fogo e vá acrescentando as gemas, uma a uma, sempre batendo após cada adição ou até que a gema esteja bem incorporada ao molho. Junte o espinafre, a cebola ralada, o sal e a pimenta em pó, mexa bem e deixe a mistura esfriar um pouco.

Bata as claras em neve e vá misturando o espinafre com cuidado. Despeje na forma previamente untada e ponha no forno para assar durante 30 minutos ou até que pondo um palito este saia limpo.

Para desenformar, passe uma faca afiada em volta da forma e coloque de cabeça para baixo em uma travessa.

Sirva com molho de cogumelos.

INGREDIENTES PARA O MOLHO DE COGUMELOS: 4 colheres de sopa de manteiga ou margarina, 2 cebolas médias cortadas bem fininhas, 1 vidro de cogumelos cortados em fatias, 1 xícara de creme de leite azedo, 1 colher de chá de suco de limão, 1 colher de chá de sal, pimenta em pó a gosto e 2 colheres de chá de salsa picadinha.

MANEIRA DE FAZER: Derreta a manteiga em uma frigideira, adicione as cebolas e deixe cozinhar durante 6 a 8 minutos em fogo brando, ou até que estas fiquem ligeiramente douradas. Acrescente os cogumelos, tampe a frigideira e deixe cozinhar durante cerca de 7 minutos. Adicione o creme de leite, o suco de limão, o sal e a pimenta em pó e deixe cozinhar em fogo brando, até que o molho esteja bem quente. Não deixe que ferva. Prove, e, se necessário retifique o tempero.

Na hora de servir, despeje no centro da forma de espinafre e salpique com a salsa picadinha.

EXTRATO HEPÁTICO BIORGAN

GOTAS

ANTITÓXICO — HEPATOPROTETOR

Fração G + Alcachofra + Vitaminas Complexo B

LABORATÓRIOS BIORGAN

R. Adolfo Bergamini, 104-A. Rio de Janeiro.

Anuário Italiano

A Organizzazione Editoriale Medico-Farmacologica já editou a sua 37a. edição do Anuário Italiano de Drogas e Medicamentos correspondentes ao ano de 1977, dividido em cinco partes.

Na primeira são encontradas as especialidades medicinais e referências a outras seções, por ordem alfabética. Os produtos dietéticos e as especialidades não farmacêuticas encontram-se na parte II, bem como os laboratórios farmacêuticos, clínicas, Casa de Repouso, Médicos

e Farmácias. A parte III compreende os laboratórios com suas respectivas razões sociais, endereços e telefones. Na quarta parte podem ser encontrados os produtos farmacêuticos de acordo com as suas substâncias. As especialidades farmacêuticas e Biológicas subdivididas conforme o grupo terapêutico a que pertencem são encontradas na quinta e última parte.

O endereço da Organizzazione Editoriale Medico-Farmacologica é 20125 Milano - Villa Edolo, 42 - Italia.

Sacarina no Brasil

A Divisão Nacional de Vigilância Sanitária vai manter a comercialização da sacarina no Brasil, evitando, assim, maior mal pela ausência de outro adoçante não calórico.

O uso da sacarina é

admitido sob suas atuais formas, enquanto não se evidenciam novos e irretorquíveis eventos dos danos que a sacarina provoque à saúde do ser humano, pesados, devidamente, os prós e os contras.

Descoberta básica

Laboratórios de pesquisas identificaram no tecido cerebral alguns polipeptídeos, cujas propriedades farmacológicas se assemelharam as da morfina, ou seja, apresentam grande potência analgésica. Como decorrência desta descoberta básica, está-se observando uma verdadeira "corrida" científica internacional para a melhor exploração destas substâncias, chamadas "endorfinas".

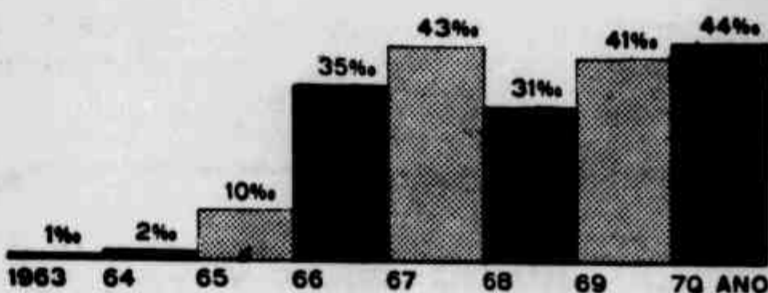
O conhecimento mais perfeito sobre suas origens e propriedades poderá favorecer a compreensão de fenômenos como a analgesia, dependência e talvez até da acupuntura.

Posse na Associação

A Associação dos Proprietários e Oficiais de Farmácia do Estado do Espírito Santo deu posse no dia 9 de julho, à nova Diretoria Executiva que regerá os destinos desta entidade no biênio 1977/1978: Presidente: Joselito Tavares dos Santos; Vice-Presidente: Elvécio Alves Tristão; 1.º Secretário: Mauro Lima Rodrigues; 2.º Secretário: Nilo Alves Martins; 1.º Tesoureiro: Juarez Cabral; 2.º Tesoureiro: Aylton Silva; Diretor Patrimonial: Wilson Deorce Gomes; Diretor Social: Amil Soares José Avancini.

Conselho Deliberativo: Presidente: Baltazar Xavier de Novais; Secretário: Celso de Abreu Xavier. Efetivos: Geraldo de Magela Maciel; Odilon Muniz de Abreu e Alcides Liparizi. Suplentes: Almyr Emílio da Costa, Rudolf Klug e Ronaldo Benetti Machado.

Conselho Fiscal: Presidente: Maurício Tavares Lamêgo; Secretário: Luciano Di Giorgio; Efetivo: Wit Alves de Souza. Suplentes: Francisco Torezani e Bolivar Lugon Moulin.



Ressurge a escabiose em todos os estados, com elevados índices...



acarsan

terapia resolutiva

100% de curas clínicas e parasitológicas.

Integral segurança



Líquido Pomada Sabonete Medicinal

biosintética

Arsenal terapêutico atual

• Andrejus Korolkovas
• Toshio Haraguchi

INTRODUÇÃO

Na literatura científica estão descritos cerca de 4.600.000 compostos químicos, perfeitamente identificados e caracterizados. Cada ano esse já elevado número de substâncias é acrescido de cerca de 100.000 novos compostos, provenientes das mais diversas fontes.

Em Farmácia e Medicina são utilizados cerca de 4.500 substâncias químicas. Destas, cerca de 3.000 são os chamados fármacos, princípios ativos ou bases medicamentosas; cada ano são introduzidos cerca de 15 a 20 novos fármacos. Os restantes 1.500 compostos químicos são os chamados aditivos, que entram na composição dos remédios como aglutinantes, adjuvantes, tampões, corantes, diluentes, aromatizantes, saporificantes, desintegrantes, lubrificantes, conservantes, agentes tensoativos, emulsificantes, suspensivos...

Dentre os fármacos e aditivos existentes e usados, as entidades encarregadas do preparo de farmacopéias selecionam os necessários e os incluem nestes códigos oficiais. O número de compostos químicos considerados necessários e, ipso facto, inseridos em farmacopéias, é relativamente baixo. Equivale, atualmente, a cerca de um quinto ou até fração menor dos disponíveis. Incidentalmente, o número de medicamentos básicos é ainda menor: o Brasil restringiu-o a cerca de 300, ao passo que a Organização Mundial de Saúde julga que cerca de 150 seja suficiente.

Seria fastidioso, embora extremamente interessante, fazer um levantamento de todas as farmacopéias existentes, a fim

de verificar qual o número de monografias e o número de fármacos inscritos em cada qual. No presente trabalho limitamos a um confronto de três edições de The United States Pharmacopoeia (USP) com as três edições da Farmacopéia Brasileira (FB). Estas últimas foram publicadas, respectivamente, em 1929, 1959 e 1976. Por isso, dentre as dezenove edições de farmacopéia americana selecionamos aquelas cuja publicação antecedeu imediatamente a publicação das edições da farmacopéia brasileira, a saber: USP X, 1926; USP XV, 1955 e USP XIX, 1975.

É curioso observar, inicialmente, que o número de monografias apresenta a seguinte tendência (Tabela I): ao passo que a Farmacopéia Brasileira diminuiu este número, de 1.673 (na 1.ª edição) para 796 (na 2.ª edição) e, em seguida, para 485 (na 3.ª edição), The United States Pharmacopoeia o aumentou, de 622 (na 10.ª edição) para 838 (na 15.ª edição) e, depois, para 1.318 (na 19.ª edição).

Essa tendência, em sentidos contrários, poderá levar à conclusão de que o Brasil está reduzindo o número de medicamentos considerados necessários, ao passo que os Estados Unidos o está aumentando exageradamente. Isso, todavia, não corresponde à verdade completa. O aumento do número de monografias na farmacopéia americana deve-se à inclusão de monografias não só de medicamentos em suas formas isoladas, mas também em várias formas farmacêuticas em que eles são comercializados, tais como comprimido, injeção, pomada, suspensão, cápsula, solução, creme, xarope etc. Fármacos há que compõem

em duas, três ou mais dessas formas. Por exemplo, a cloxacilina sódica está inscrita não só na forma isolada mas também como cápsula e solução. Eis a razão de o número de monografias ser muito maior do que o número de medicamentos inscritos. A Farmacopéia Brasileira, entretanto, inclui apenas o medicamento isolado e, muito raramente, formas farmacêuticas do mesmo. Daí o número de monografias não ser tão elevado como o da farmacopéia americana.

CONTRIBUIÇÃO DAS DIVERSAS FONTES

Quanto às fontes de medicamentos, nota-se que tanto na USP quanto na FB a tendência é, em linhas gerais, no mesmo sentido (Tabela I).

O número de drogas de origem vegetal vem diminuindo sensivelmente: enquanto a USP X inscrevia 331 e a FB I, 994, a USP XIX inclui apenas 103 e a FB III, 91. Atualmente, portanto, as drogas de origem vegetal perfazem apenas cerca de 18% do total.

As drogas de origem animal, por sua vez, experimentaram acentuado aumento e depois declinaram. Assim, a USP X inseria 36 e a FB I, 40; já a USP XV continha 75 e a FB II, 67; e a USP XIX inscreve 62 e a FB III, 45. Em suma, dos medicamentos inscritos nas últimas edições das duas farmacopéias apenas cerca de 10% são de origem animal.

Sensível queda verifica-se no número de fármacos de origem mineral. A USP X descrevia 134 e a FB I, 199, ao passo que a USP XIX inscreve apenas 56 e a FB III, 38. Estes últimos números representam apenas cerca de 9% do total de medicamentos inscritos nas últimas edições destas duas farmacopéias.

O número de drogas de origem microbiana aumentou de 11 (na USP X) para 45 (na USP XIX), e de 12 (na FB I) para 22 (na FB III), passando por 24 (na USP XV) e 27 (na FB II). Não obstante esse aumento substancial, apenas cerca de 5,5% dos medicamentos usados hoje em dia são de origem microbiana.

Os fármacos de origem semi-sintética são, ainda, em número reduzido (19 em ambas as últimas edições das duas farmacopéias), equivalente e cerca de 3,5% do número total de medicamentos.

Extraordinário e impressionante incremento nota-se no número de fármacos de origem sintética. Na farmacopéia americana, de 48 (na 10.ª edição) passou para 176 (na 15.ª edição) e, deste número, saltou para 286 (na 19.ª edição). Na Farmacopéia Brasileira, começou com 106 (na 1.ª edição), subiu para 185 (na 2.ª edição) e atingiu 251 (na 3.ª edição). Em outras palavras, dos medicamentos inscritos nas

últimas edições destas duas farmacopéias, cerca de 50% são produtos de síntese química.

Quanto aos soros, o número de inscritos na USP tem aumentado, enquanto que o dos incluídos na FB diminuiu, após haver duplicado. Tendência análoga nota-se nas vacinas. Atualmente, os imunoterápicos (soros + vacinas) constituem cerca de 4% do total de medicamentos inscritos nestas duas farmacopéias.

O estudo das fontes dos medicamentos nestes últimos 50 anos, com base em três edições das farmacopéias americana e brasileira, indica que o número de medicamentos de origem natural (vegetal + animal + mineral + microbiana) vem declinando paulatinamente, ao passo que o daqueles de origem sintética aumenta constantemente.

No computo geral, a situação hoje em dia, grosso modo, é a seguinte: dos medicamentos inscritos nas duas farmacopéias estudadas, 50% são de origem sintética, 18% de origem vegetal, 10% de origem animal, 9% de origem mineral, 5,5% de origem microbiana, 3,5% de origem semi-sintética, 3% são vacinas e 1%, soros.

Em próximo estudo, tentaremos determinar as porcentagens das fontes da maioria dos cerca de 3.000 medicamentos hoje disponíveis à classe médica internacional.

Nos cursos de Farmácia em todo o mundo, os diversos

medicamentos são geralmente estudados, principalmente sob os pontos de vista de obtenção, caracterização e análise, por três disciplinas: Química Farmacêutica cujo âmbito abrange os fármacos de origem sintética, semi-sintética, mineral e microbiana, isto é, 68% do total de medicamentos; Farmacognosia, que se preocupa com as drogas de origem animal e, principalmente, vegetal, vale dizer, 28% do total; e Imunologia, que trata dos imunoterápicos, isto é, soros e vacinas, ou seja, 4% do total.

Verifica-se, assim, que o campo da Química Farmacêutica se amplia e se alastra, ao passo que o da Farmacognosia se reduz e se retrai. Atentas e essa evolução, as Faculdades de Farmácia da Europa destinam, em média, 469 horas de aulas à disciplina de Química Farmacêutica, em contraposição às 302 reservadas à disciplina de Farmacognosia. Isto é, a carga horária concedida à disciplina de Química Farmacêutica equivale a uma vez e meia àquela destinada à Farmacognosia. No Brasil, todavia, as cargas horárias reservadas às duas disciplinas são geralmente iguais ou a da Farmacognosia é maior. Essa distribuição obsoleta de cargas horárias é fator adicional comprovante do nosso atraso em acompanhar a evolução das ciências farmacêuticas em países mais adiantados. As Universidades brasileiras fariam bem em reservar à disciplina de Química Farmacêutica carga horária de aproximadamente 240 horas e não a de 75 ou 120 que geralmente a ela concedem.

TABELA I

Número de medicamentos, segundo suas fontes, inscritos em três edições da Farmacopéia Americana (USP) e três edições da Farmacopéia Brasileira (FB).

Origem	USP			FB		
	X	XV	XIX	I	II	III
Vegetal	331	156	103	994	319	91
Animal	36	75	62	40	67	45
Mineral	134	89	56	199	122	38
Microbiana	11	24	45	12	27	22
Vacinas	1	10	19	1	10	8
Soros	0	2	7	10	21	9
Semi-sintética	0	0	19	0	0	19
Sintética	48	176	286	106	185	251
Total de medicamentos	561	532	597	1.362	751	483
Total de monografias	622	838	1.318	1.673	796	485

A Drogaria Sul Americana

TRADIÇÃO E DINAMISMO
A SERVIÇO DA FARMÁCIA.
PRESTÍGIO E APÓIA

A GAZETA DA FARMÁCIA

Órgão de comunicação
da classe farmacêutica



DROGARIA SUL AMERICANA

(GALERIA DAS DROGAS)
RUA DA CONCEIÇÃO, 22 e ANDARAÍAS, 21
RIO DE JANEIRO - GB. - ZC 21

BRONCOFENIL EXPECTORANTE

XAROPE

NA TOSSE, BRONQUITE
E ASMA



SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Licenciamentos no SNFMF
n.ºs. 71 a 83, 84 a 94, 95 a 109.

A-Andriosept — comprimidos; Ables — cápsula; C-Climateran — solução; Cardiopax — solução; Cápsulas Oxacilina Beecham 500mg; Cápsulas Oxacilina Beecham 250mg; Cápsulas Tetraciclina a 250mg; Comprimidos e Amplicilina Sintequim — 250mg; Comprimidos Furosemide Almar; Comprimidos Clorange-nicol a 250mg;
D-Dermoclyn; Drágeas Tetraciclina a 500mg; Dispersalloy; Drágeas Cloridrato Tetraciclina; Depo-Metrol com Lidocaína injetável;
E-Excedor comprimidos; Epidex-Q creme; Específico Nakacol Veritas CB 40 — com-

primidos; F-Fator Anti-Hemofílico Humano Lipsa; L-Loperan comprimidos; Lycogastrin — solução; M-Mucampil 500mg cápsulas; Mucampil suspensão; N-Nyrvadent solução; P-Pyrogenol solução; Prisene — geléia-na prisão de ventre; R-Ratio-Test;

S-Sol. Injetável Glicose Vitaminada; Sarrina Dr. Alberto Seabra; Sol. Injetável de glicose a 25% ampola de 10ml; Suspensão de Tetraciclina 250mg.; Sol. Injetável de Gentamicina 40mg; Sol. Injetável de Albumina Humana a 20%; Sol. Injetável de Albumina Humana a 25% T-Trimetox Balsâmico solução; V-Virilina Dr. Alberto Seabra — solução;

NOVAS DIRETORIAS

• A Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes no Conselho da Federação do Comércio Atacadista do Estado do Rio de Janeiro e respectivos suplentes, eleitos para a 14.ª gestão administrativa do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Município do Rio de Janeiro, tomaram posse, no dia 13 de junho, para o triênio 1977/1980. **Ei-la: Diretoria — Efetivos:** Presidente: Sylvio de Magalhães Couto; Vice-Presidente: Arnaldo Mendes; Secretário: Carlos Granado Vieira de Castro; 1.º Tesoureiro: Astor Alves da Silva; 2.º Tesoureiro: Pedro Wilson Duarte. **Suplentes:** Sylvio de Paiva Von Paumgarten, Manoel Birmacker, João Gualberto Affonso Amaral, José Couto Cypriano e Edésio Alves de Miranda. **Conselho Fiscal — Efetivos:** Ronald Vallim Mothé, Paulo César Lopes Quental e Fernando Nahoum. **Suplentes:** Geraldo Fernandes Girão, Ricardo Mothé Bastos e Leon Bohor Jonathan. **Delegados Representantes — Efetivos:** Sylvio de Magalhães Couto e Arnaldo Mendes. **Suplentes:**

Marius Grozdea Colombo e Luiz Fernando Silva de Magalhães Couto.

• A nova Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos de São Paulo para o triênio 1977/1980 ficou assim constituída: **Diretoria — Efetivos:** Presidente: João Franco de Godoy Filho; 1.º Vice-Presidente: Sergio Domingos Trevellin; 2.º Vice-Presidente: Daniel Sahagoff; 1.º Secretário: Ronaldo de Carvalho; 2.º Secretário: Alberto Thezouro dos Santos; 1.º Tesoureiro: Paulo Ney Guimarães e 2.º Paulo Ney Guimarães e 2.º Tesoureiro: Germano Teixeira. **Suplentes:** Akio Aibara, José Leonardo Jorge, Raul Luiz Mascarenhas, Marcos E. do Amaral Guimarães, Paulo Afrânio Lessa e Jerônimo de Paula Pereira. **Conselho-Fiscal:** Thomaz de Carvalho, Oswaldo Zambom e Belarmino da Silva. **Suplentes:** Luiz Martinussi e Moacyr Luiz de Abreu. **Delegação-Federativa — Efetivos:** João Franco de Godoy Filho e Ronaldo de Carvalho. **Suplentes:** Sérgio Domingos Trevellin e Paulo Ney Guimarães.

PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO
REGISTRO DE MARCAS
LICENCIAMENTO DE PRODUTOS
ASSISTÊNCIA JURÍDICA E TÉCNICA

PAN-TECNE LTDA.

FUNDADOR: ALVARO VARGES
AV. ALMIRANTE BARROSO 72 — Salas 1011-13
CAIXA POSTAL 2.253 — TELS. 224-3821 e 224-7551
Endereço telegráfico: TÉCNICOS
RIO DE JANEIRO

Previdência e Trabalho

• Fora do local de trabalho são considerados acidentes os casos ocorridos na execução e realização de serviços sob a autoridade de empresa; prestação espontânea de qualquer serviço à empresa; viagens a serviço; percurso de ida e volta para o local da refeição, em intervalo do trabalho e vice-versa. O acidente deverá ser comunicado à empresa, imediatamente, e esta comunicará o ocorrido ao INPS, num prazo máximo de 24 horas, sob pena de multa variável, a ser cobrada pelo Instituto.

• Quando a perda ou redução da capacidade funcional puder ser atenuada pelo uso de aparelhos de prótese, estes serão fornecidos pelo INPS, independentemente das prestações. O Instituto custeará a reparação ou a substituição do aparelho desgastado pelo uso normal.

• A reabilitação profissional será devida ao acidentado que se tornar incapaz para o exercício de sua atividade. A reabilitação obedecerá às normas gerais expedidas pelo MPAS, e o INPS poderá promover, sob sua responsabilidade, estágio do acidentado nas empresas, para treinamento ou adaptação, sem encargos previdenciários para a empresa. Ocorrendo acidente do trabalho relacionado com o estagiário, a lesão será considerada como agravamento do acidente.

• A doença profissional ou do trabalho estará caracterizada quando, diagnosticada a intoxicação ou afecção, se verificar que o empregado exerce atividade que o expõe aos seguintes agentes potogênicos: arsênico, asbesto, benzeno e homólogos, berílio, bromo, cádmio, chumbo, cloro, cromo, fluor, fósforo, hidrocarbonetos, iodo, manganês, mercúrio, monóxido de carbono, sílica, sulfato de carbono, alcatrão, breu, betume, hulha mineral, parafina e produtos residuais destas substâncias, pressão atmosférica e radiações ionizantes.

• A majoração será concedida em casos de acuidade visual

igual a zero em ambos os olhos; perda de até nove dedos das mãos; paralisia dos dois membros inferiores ou superiores; perda dos membros inferiores; perda de uma das duas mãos e dos dois pés, ainda que a prótese seja possível; perda de um membro superior e outro inferior; alteração das faculdades mentais, com grave perturbação na vida orgânica e social e doença que exija permanência no leito.

• O benefício será devido ao acidentado que apresentar deficiências no aparelho visual, aparelho auditivo, aparelho fonador, prejuízo estético (atingindo crânio, face e pescoço). Será enquadrada como prejuízo estético a lesão que determina apreciável modificação estética do segmento corpóreo atingido, acarretando aspecto desagradável — tendo-se em conta o sexo, idade e profissão do acidentado — perda de segmento dos membros, alterações articulares; encurtamento funcional dos membros; redução da capacidade funcional do aparelho respiratório e outros aparelhos e sistemas.

• O início do auxílio-doença, a partir do dia seguinte ao acidente, passou a ser devido do 16.º dia do afastamento do trabalhador em diante. Esse dispositivo, ao transferir o pagamento dos 15 primeiros dias após o acidente para a responsabilidade das empresas, fará com que os empregados passem a cuidar com maior interesse da prevenção dos acidentes do trabalho. No caso dos avulsos, entretanto, o benefício continua a ser pago a contar do dia seguinte ao do acidente.

JORNADA FARMACEUTICA

A XXIV Jornada Farmacêutica "Prof. Dr. Antônio Longo" será realizada de 13 a 20 de agosto, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico "Sampaio Vidal", da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara — São Paulo.

Homenagem Especial para o Professor Gilberto Luiz Pozzetti.

A Programação oficial constará de Palestras e Reuniões; Cursos; Simpósios sobre Alimentos, Nutrição e Perspectivas do Desenvolvimento, ministrados por ilustres professores e competentes profissionais.

Furtos de remédios

Treze toneladas de medicamentos, no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, foram subtraídas das empresas Transpampa e Transdroga, em assaltos ocorridos na Baixada Fluminense e Rod. Presidente Dutra (RJ).

Os dirigentes dessas transportadoras entendem que furtos dessa espécie deveriam ser considerados como crimes contra a Lei de Segurança Nacional, por envolverem produtos de interesse da Saúde Pública.

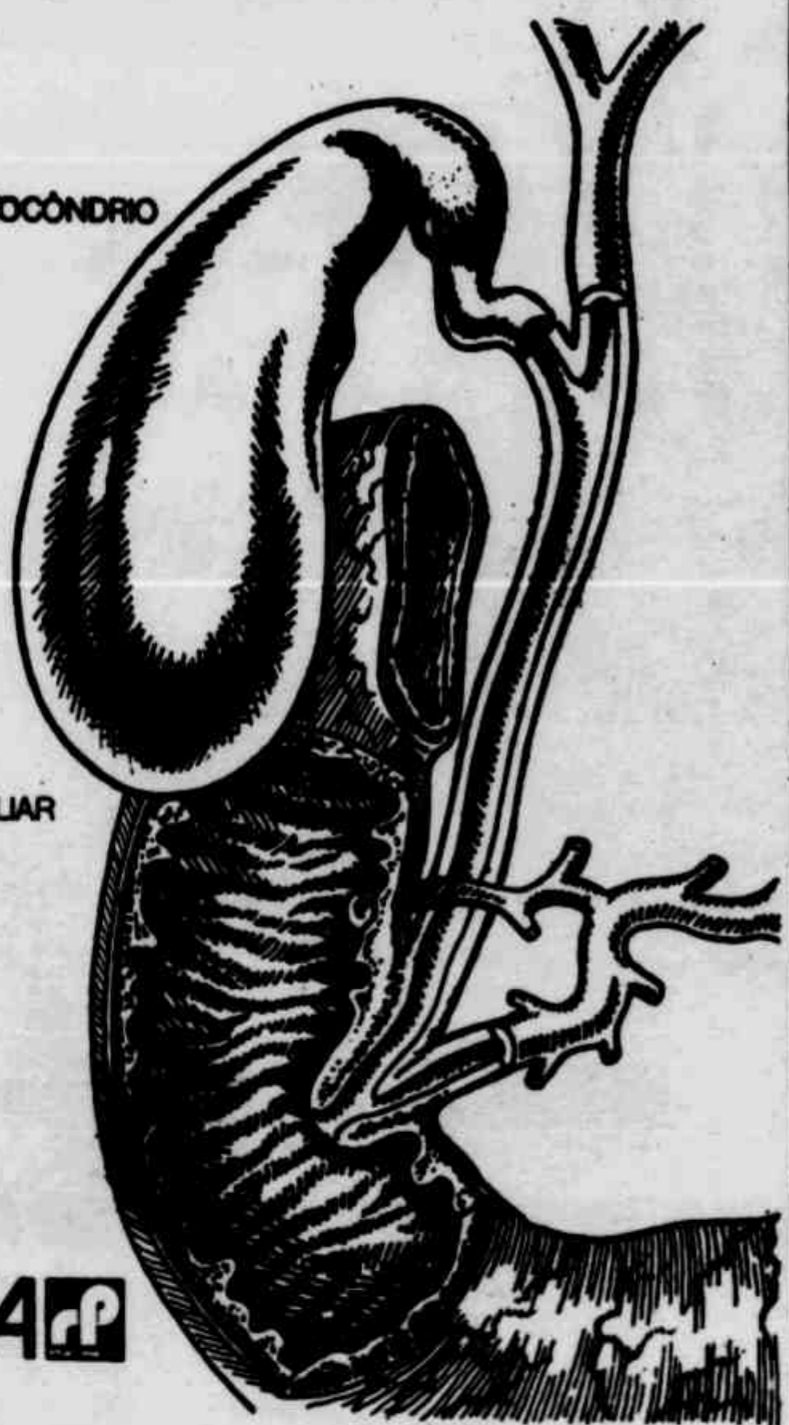
ODDIBIL

primeiro regulador biliar anfocolerético

• DORES NO HÍPÓCÔNDRIO DIREITO

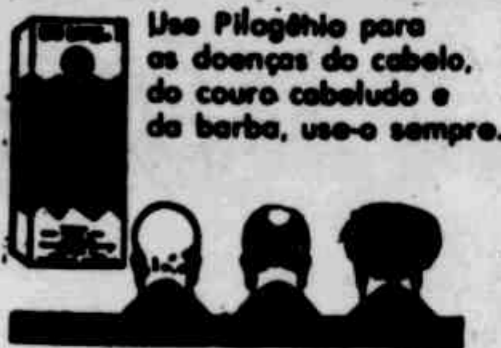
• DISPEPSIAS BILIARES

• ENXAQUECAS DE ORIGEM BILIAR



RHODAF

SO É CALVO QUEM QUER



Use Plogônio para as doenças do cabelo, do couro cabeludo e da barba, use-o sempre.

COLESTEROL E CORAÇÃO

Novas descobertas revelam que um tipo de colesterol realmente protege contra doença do coração.

E o que é colesterol? Muitas pessoas ainda estão confusas quanto ao que é colesterol e qual a sua relação com doença do coração.

O colesterol é uma substância graxa fabricada por nosso corpo e essencial à vida, pois ajuda a produzir importantes substâncias do corpo. Ouve-se geralmente falar em colesterol do sangue, pois é medido no sangue.

O colesterol dietético é diferente. É encontrado em alimentos de origem animal tais como gema de ovo e carnes e em laticínios. O tratamento médico tradicional afirma que o alto nível de colesterol é associado com o índice crescente de doenças do coração e que a quantidade de colesterol dietético que se ingere aumenta geralmente o nível de colesterol no sangue. Entretanto, ainda não se tem certeza se a modificação da dieta, a fim de diminuir a quantidade de colesterol evita realmente as doenças do coração, porém, é de se esperar que pesquisas futuras sobre dieta bem como sobre HDL (alta densidade de lipoproteínas) trará a chave para reduzir a mortalidade nas doenças cardíacas, que ainda apresentam um índice bastante elevado.

Inúmeros estudos feitos sobre colesterol demonstram que, de todos os fatores de risco, incluindo hipertensão, fumo e diabetes, o colesterol elevado é o mais forte e mais consistente prenúncio de doenças cardíacas, pois vai gradualmente estreitando as passagens do sangue e, quando a artéria coronária se entope, ocorre o ataque.

Recentemente, no entanto, fizeram os pesquisadores uma descoberta surpreendente. Parece que algum colesterol pode, de fato, proteger as pessoas contra doenças do coração, e experiências recentes confirmaram a descoberta, isto é, que o colesterol total pode não ser tão importante como a forma como o colesterol é transportado na corrente sanguínea. Esta descoberta é importante por quatro motivos: Parece que a simples medição do colesterol total do sangue, a fim de determinar a susceptibilidade do paciente a um ataque cardíaco pode estar superada. Um teste adicional, já disponível, precisa ser feito, principalmente em pessoa com mais de 50 anos, para quem um teste de colesterol total é de pouca valia. Em segundo lugar, significa que agora pessoas em tratamento devido a colesterol elevado podem não necessitar deste tratamento, se o

colesterol encontrado em seu sangue for da variedade benéfica. Explica em parte, porque mulheres são, geralmente, menos sujeitas a doenças cardíacas do que os homens e, finalmente, oferece uma esperança para o futuro, pois os pesquisadores podem agora tentar elevar o nível deste colesterol benéfico por meio de medicamentos e outros meios que possam combater as doenças cardíacas.

Perguntarão alguns: Que foi exatamente que os pesquisadores descobriram? É sabido há algum tempo que o colesterol no sangue é levado de um lado para outro em uma série de partículas contendo outras gorduras e proteínas. No entanto, nem todas estas partículas são importantes para prognosticar doenças do coração, mas somente dois deles, denominados LBD, Lipotrópicos de baixa densidade e LAD lipotrópicos de alta densidade.

Quanto maior quantidade de LBD a pessoa tiver, maior probabilidade terá de ter um ataque cardíaco.

Já com LAD é diferente e o que os pesquisadores descobriram é realmente surpreendente. O colesterol no LAD tem relação inversa com a incidência de ataques cardíacos, isto é quanto mais elevado o nível de colesterol LAD, melhor. Os esquimós por exemplo, que têm níveis totais altos de colesterol e praticamente nenhuma doença cardíaca, têm igualmente níveis elevados de LAD.

Outros estudos confirmaram o que acima foi dito e, pela primeira vez, estão os cientistas afirmando que este tipo de colesterol está realmente associado com boa saúde, pois tem a habilidade de atrair o excesso de colesterol que se acumula nos tecidos, levando-o para o fígado, a fim de ser excretado. O LAD evita também que o colesterol LBD penetre nas células não permitindo os depósitos graxos nos vasos sanguíneos que provocam o bloqueio e conseqüente ataque cardíaco.

Todos nascem com aproximadamente metade do colesterol total sob a forma de LAD, entretanto, à medida que crescemos e ingerimos alimentos geralmente de colesterol elevado e gorduras saturadas, o colesterol prejudicial produz o LBD que aumenta enquanto o LAD pouco se modifica de modo que, ao chegar à idade adulta, somente um quarto do colesterol é da variedade LAD. Por alguma razão, no entanto, a mulher adulta parece ter níveis mais elevados de LAD do que o homem da mesma idade e esta parece ser a razão da maior taxa de doenças do coração.

Dieta com baixo teor de gordura saturada e de colesterol baixo parece elevar os níveis do LAD. Os vegetarianos por exemplo e os que incluem muito peixe em sua dieta também têm LAD elevado. Os corredores profissionais apresentam um nível de LAD bem mais elevado do que o resto da população. No que se refere a medicamentos com a finalidade de elevar o LAD, o caso ainda está em estudo.

Congresso gaúcho

O II Congresso Gaúcho de Farmácia e Bioquímica e o I Encontro Nacional de Associações de Farmácia e Bioquímica serão realizados, nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 de agosto próximo, em Porto Alegre - RS.

Entre as personalidades ilustres que contribuirão para o sucesso destes eventos, acham-se o Ministro da Saúde, Dr. Paulo de Almeida Machado, que falará a respeito de "O Papel do Farmacêutico-Químico na Nova Saúde Pública Brasileira"; e o Secretário do Meio Ambiente, Dr. Paulo Nogueira Neto, que falará sobre "Poluição da Água".

Maiores informações: Sergel Congressos Empreendimentos Ltda. - Rua Félix da Cunha, 504 - 90.000 - Porto Alegre - RS.

BOLSAS DE ESTUDOS

O Dr. Darcy R.A. Lima, médico brasileiro, foi escolhido para receber, em 1977, este ano, uma bolsa de estudos pela Merck Sharp & Dohme International, em Farmacologia Clínica, concedida pela Fundação da Companhia. Esta notícia foi dada no dia 30 de junho p.p. em Rahway, New Jersey, pelo Dr. Walter Modell, emérito professor de farmacologia da Universidade de Cornell - Faculdade de medicina e Presidente do Comitê de Ilustres Cientistas que selecionam os recebedores do prêmio conhecido pela Fundação.

Dr. Lima tem 27 anos e formou-se em medicina em 1973, pela Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Ele fez curso de pós-graduação em pneumologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1976 e é, atualmente, professor dessa Universidade. Ele planeja estudar com o Dr. John Oates, Diretor da Divisão de Farmacologia Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Vanderbilt, Nashville, Tennessee.

Farmacologistas Clínicos são médicos que se tornam "experts" através de estudo especializado, na avaliação da utilidade e segurança de novos medicamentos no ser humano, antes dos mesmos estarem disponíveis ao meio médico.

O programa de bolsa de estudos da MSDI foi estabelecido em 1964, para ajudar a suprir o mundo inteiro da falta de Farmacologistas Clínicos. O programa financia até 2 anos de estudos nos Estados Unidos para cada bolsista. Instrução, taxas e as despesas básicas de viagens são totalmente pagas, além disso ainda são dadas mesadas mensais e pensão familiar.

Como o propósito deste programa é difundir o conhecimento farmacológico clínico através do mundo, é solicitado aos candidatos que se comprometam, após a conclusão do seu treinamento nos Estados Unidos, a retornar aos países de origem, para trabalhar ensinando e pesquisando nesse ramo.

...para vender mais
compre mais Atroveran

ATROVERAN
O ANTIESPASMÓDICO DE MAIOR PRESTÍGIO NA CLASSE
um produto GROSS

AS PRINCIPAIS DOENÇAS DO NÁO

encontram o medicamento eficaz para os males da bexiga, rins, próstata e uretra

UROFORMINA

lirulado, efervescente, de agradável sabor.

Seminário de Nutrição Parenteral

Será realizado durante o XV Congresso Panamericano de Gastroenterologia, no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, entre 6 e 7 de outubro. O Seminário de Nutrição Parenteral sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Enfermagem e Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Conferências estrangeiras como o Dr. George L. Blackburn, da Escola de Medicina de Harvard, USA e Dr. J. Eckart, da Universidade de Munique, desenvolverão assuntos de maior relevância e da atualidade.

Trinta conferencistas brasileiros participarão do seminário e trarão a contribuição de suas experiências no exercício da atividade em vários pontos do País sob aspectos específicos da Nutrição Parenteral.

O Evento é coordenado e organizado pelo Dr. Hermínio M. Macedo, do Departamento Científico dos Laboratórios B. Braun S.A.

As inscrições e informações podem ser tratadas com J.Z. Promoções, na Rua Santa Clara, 50 - Grupo 809, Copacabana-Rio telefone 256-8918.

PORTE PAGO
IMPRESSO I
NOVO RIO - RIO

CAIXA POSTAL 528
RIO-RJ

IMPRESSOS



Livre-Docência

Realizou-se, na Universidade Federal de Santa Maria-RS, o Concurso para Livre-Docência do Professor Bilac Pacheco Leiria, que apresentou a Tese sobre "CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO ANTIGÊNICA DA MEMBRANA DO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS". Obteve o ilustre professor aprovação com a média aritmética 8,62.

Constituíram a banca examinadora (da esquerda para a direita os Professores Manuel May Pereira, UFRGS; Olga Fichman Gomptertz, Faculdade Paulista de Medicina; Alberto T. Londero — presidente, UFSM; Haydée Teixeira, UF. Pernambuco; Danilo Krebs, UFSM.

Semana Acadêmica em Porto Alegre

Das Moções resultantes da Assembléia Geral, vamos publicar as aprovadas:

MOÇÃO 1 —

1. Que a Central de Medicamentos dê incentivo às indústrias nacionais, em termos de aparelhagem, equipamento, formação de pessoal capacitado, tanto a nível médio, como a nível técnico-científico.

2. Que a Central de Medicamentos efetue a compra de matéria-prima e distribua às indústrias nacionais para que as mesmas efetuem a produção, no sentido de:

2.1 — Minimizar custos;

2.2 — Evitar retenção de matérias-primas, pelas empresas fornecedoras, o que é efetuado com a finalidade de elevar os custos da mesma.

MOÇÃO 2 —

Que sejam inseridos no contexto os alunos das faculdades mantenedoras do convênio, alunos esses cursantes ou já aprovados nas disciplinas de controle de qualidade existentes no currículo de formação. Em função disso haverá um incentivo à responsabilidade, modificando, desse modo uma estrutura falha onde, ao estudante de farmácia, não é oportunizada a participação nos programas de saúde existentes em sua escola. Haverá, também, a oportunidade à prestação de estágio, estágio esse devidamente orientado e programado, com a decorrente responsabilidade necessária, o que levará a uma melhor formação.

MOÇÃO 3 —

Que seja incentivada a formação de equipes de controle de qualidade em análises clínicas, em termos estaduais e estaduais, podendo ser essas equipes formadas e coordenadas pelas associações de classe.

MOÇÃO 4 —

Que, no currículo da área de análises clínicas seja incluída uma disciplina que fomente subsídios clínicos e conhecimentos sobre o bioquímico das reações, e uma disciplina de controle de qualidade em análises-clínicas.

MOÇÃO 5 —

A formação de um profissional único, a ser atuante em qualquer setor permissível por lei; enfatizando, no currículo, uma formação global, onde o farmacêutico tenha conhecimento sobre a sua função social e havendo uma uniformização curricular, em termos estaduais e federais, partindo, de início, de uma denominação correta das faculdades: Faculdade de Farmácia.

A partir deste profissional único, que possibilitará um fortalecimento da classe farmacêutica, iniciar especializações, em função das reais necessidades da comunidade, momentâneas e regionais.

Essa segunda etapa de formação, deverá ser adquirida através de uma integração escola-setores de prestação de serviços à comunidade, nas áreas de saúde pública e do medicamento, possibilitando ao estudante uma integral participação no contexto sócio-econômico e político da comunidade, incentivando-o, desse modo, à responsabilidade.

Há várias maneiras de parar o resfriado...



...a mais eficiente

ACROPAC®

o meio moderno, seguro e econômico de prevenir e tratar as infecções das vias respiratórias superiores

antibiótico - analgésico
antitérmico - anti-histamínico

2 comprimidos 4 vezes ao dia

* Marca de fábrica



Fabricado por
LEDERLE

Divisão da Cyanamid Química do Brasil Ltda.